ANNO XL[illegible]. NUMERO [illegible]. TERÇA FEIRA 27 DE OUTUBRO DE 1868.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARA RECIFE E CIDADE DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspariano.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas-feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.

Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO

1 Lua cheia as 5 h., 5 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 3 h., 20 m. e 58 s. da m.
15 Lua nova as 9 h., 8 m. e 58 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 49 m. e 58 s. da m.
31 Lua cheia as 8 h., 12 m. e 56 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

26 Segunda. Ss. Evaristo e Florio mm.
27 Terça. S. Elesbão.
28 Quarta. Ss. Simão e Judas.
29 Quinta. Ss. Feliciano e Zenobio mm.
30 Sexta. S. Serapião b. c.
31 Sabbado. S. Quintino m.
1 Domingo. Festa de todos os Santos.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIRO.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 7 DE SETEMBRO DE 1868.

2ª secção.

N. 283.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Communico a V. S. em resposta ao seu officio de hoje, sob n. 6,327, com referencia á minha portaria de hontem, relativa a prisão do cidadão Antonio Rufino Monteiro, que, por deliberação desta data, fica exonerado Trajano Evaristo Ferrão Castello Branco, do cargo de segundo supplente do subdelegado da freguezia de Itambé, como V. S. propõe no mesmo officio.

N. 284.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Mande V. S. prestar, do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional, ao juiz de paz presidente da mesa da assembléa parochial da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, a cuja disposição ficará, uma força de dez praças commandadas por official, afim de fazer a guarda da urna dos votantes da eleição de vereadores e juizes de paz. Igual providencia V. S. dará a respeito da freguezia de Santo Antonio, sendo a guarda, que ficará á disposição do respectivo juiz de paz presidente da mesa da assembléa parochial, prestada do 1º batalhão de infantaria.

N 285.—Dito ao mesmo.— Haja V. S. de expedir ordem para que, do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional, se preste já uma força de dez praças commandada por inferior, que ficará á disposição do juiz de paz presidente da mesa da assembléa parochial da freguezia de S. José do Recife, afim de fazer a guarda da urna onde estão recolhidas as cedulas dos votantes da eleição de vereadores e juizes de paz.

N. 286.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as convenientes ordens para que ás 4 horas da tarde de hoje se apresente, na matriz do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, ao juiz de paz presidente da mesa da assembléa parochial, uma força de oito praças do 3º batalhão de infantaria commandada por um inferior, afim de guardar a respectiva urna, conforme requisita o mesmo juiz de paz.

N. 287.—Portaria.—O presidente da provincia, tomando em consideração a proposta feita pelo Dr. chefe de policia em officio de hoje, sob n. 6,327, exonera Trajano Evaristo Ferrão Castello Branco, do cargo de segundo supplente do subdelegado da freguezia de Itambé.

4ª secção.

N. 288.—Officio ao presidente e mais membros da mesa da assembléa parochial da freguezia da Escada.—Recebi o officio que Vmcs. me dirigiram em data de hoje, expondo que, não tendo o juiz de paz mais votado do primeiro districto dessa freguezia organisado a mesa da assembléa parochial della, embora encetasse os trabalhos, por haver um eleitor, por si e em nome de mais outros eleitores e supplentes, apresentado um protesto, que foi aceito, pretextando motivos de nullidade para a eleição da dita mesa, sem que admittisse um contra protesto que offereceram outros eleitores e supplentes, que estavam tambem presentes, estes conservando-se na casa da camara municipal, lugar designado para os trabalhos eleitoraes, deliberaram recorrer ao immediato em votos áquelle juiz de paz do primeiro districto, o qual se escusou igualmente, e não havendo outros no mesmo districto, convidaram o do terceiro districto, por ser o mais vizinho, que apresentando-se, organisou com esses eleitores e supplentes a mesa da assembléa parochial, e proseguio nos respectivos trabalhos. Em resposta, declaro a Vmcs. que fico inteirado do que me participam, e aguardo as cópias das actas de todo o processo da eleição, que se está fazendo para então poder julgar da regularidade do acto. Entretanto, se apresentar-se o juiz de paz mais votado do primeiro districto, ou o seu legitimo substituto para assumir a presidencia da mesa, cumpre que lhe seja cedida pelo que actualmente a preside, como está decidido no decreto de 20 de fevereiro de 1847 n. 503 e nas instrucções de 28 de junho de 1849 art. 3º.

N. 289.—Dito ao juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia da Escada, José Candido Dias.—Foi-me presente o officio de hoje, em que Vmc. expõe que, tendo se dirigido ao paço da camara municipal dessa villa, as 9 horas da manhãa, afim de proceder a organisação da mesa da assembléa parochial para a eleição de vereadores e juizes de paz, no acto de encetar os respectivos trabalhos, um eleitor, por si, e em nome de outros eleitores e supplentes, leu um protesto, em que allegavam coacção para proseguir nos referidos trabalhos, sob pretexto de que a policia ameaçava os votantes, recrutava-os e punha cerco ao edificio da camara, com o proposito de intimidar os eleitores e supplentes, havendo sido no dia antecedente destacados para o serviço da guarda nacional tres eleitores, que são officiaes da mesma guarda, e que por esses motivos deixavam de concorrer para organisação e pediam a inserção do dito protesto na acta, o que Vmc. deferio, tomando a deliberação de suspender os trabalhos, para consultar a esta presidencia. Tendo chegado tambem ao meu conhecimento a noticia dessa suspensão por officio da mesa da assembléa parochial, que outros eleitores e supplentes, que se achavam presentes, e cujo contra protesto Vmc. não quiz admittir, organisaram sob a presidencia do juiz de paz do terceiro districto, que é o mais vizinho, por se haver escusado o do primeiro districto, immediato a Vmc. em votação, nesta data declarei a dita mesa que ficava inteirado de sua participação e que aguardava as cópias de todo o processo da eleição, que se está fazendo, para então poder julgar da regularidade do acto; mas que se Vmc. ou o seu legitimo substituto, se apresentasse para assumir a presidencia da mesa, cumpria que lhe fosse cedida pelo que actualmente a occupa, como está decidido no decreto de 20 de fevereiro de 1847 n. 503, e nas instrucções de 28 de junho de 1849, art. 3º. O que communico a Vmc., em resposta ao seu officio, prevenindo-o de que o seu procedimento foi muito irregular, e contrario ao disposto no art. 27 das citadas instrucções de 28 de junho de 1849, pois não devia tomar o alvitre que tomou de suspender os trabalhos da eleição; mas proseguir nelles, recebendo e fazendo inserir na acta os protestos e contra protestos que fossem apresentados para ser tudo posteriormente submettido ao governo, afim de decidir a tal respeito como fosse de direito. Entretanto, como Vmc. e os eleitores e supplentes no protesto aceito, tratam de violencias e arbitrariedades commettidas pelas autoridades policiaes e commandantes do batalhão da guarda nacional dessa freguezia, delles exijo as necessarias informações acerca desta materia, para dar as providencias que forem convenientes.

N. 290.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de S. Lourenço da Matta, tenente coronel Luiz Francisco de Barros Rego.—Para poder resolver sobre a representação que V. S. fez-me em seu officio de hoje a respeito das occurrencias que V. S. diz se deram na organisação da mesa da assembléa parochial dessa freguezia, não só em relação ao [illegible] presidencia della, como a [illegible] ao delegado de policia, e ao commandante do batalhão da guarda nacional [illegible] [illegible] [illegible] tudo com o que se diz passado. O que [illegible] juiz de [illegible] va Netva, [illegible] de vereadores e [illegible] presto esclarecimentos, que me habilitem a tomar a deliberação que fôr justa ácerca deste assumpto.

N. 291.—Dito ao juiz de paz presidente da mesa da assembléa parochial da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.—Fico inteirado de sua participação de hoje de terem-se encerrado os trabalhos eleitoraes, e communico-lhe que expedi ordem ao commandante superior da guarda nacional da capital para prestar a Vmc., á cuja disposição ficará, uma força de infantaria, commandada por official, afim de fazer a guarda da urna dos votantes da eleição de vereadores e juizes de paz.

N. 292.—Dito ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de S. José do Recife.—Fico inteirado do que Vmc. participa em seu officio de hoje, de ter-se organisado a mesa da assembléa parochial dessa freguezia, e concluido os trabalhos da primeira chamada dos votantes para a eleição de vereadores e juizes de paz, e communico-lhe que, conforme Vmc. requisitou, expedi ordem ao commandante superior da guarda nacional para mandar pôr á disposição de Vmc. uma força de dez praças do quarto batalhão de infantaria commandada por inferior, afim de fazer a guarda da urna, onde estão recolhidas as cedulas dos mesmos votantes.

N. 293.—Dito ao juiz de paz da freguezia de Santo Antonio. Fico inteirado de sua participação de hoje, e em resposta communico-lhe que acabo de expedir as convenientes ordens, para que dez praças do primeiro batalhão commandadas por um official, sejam apresentadas á Vmc. afim de guardar a urna em que estão recolhidos os votos para a eleição a que se está procedendo.

N. 294.—Dito ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia do Santissimo Sacramento da Boavista.—Fico inteirado da participação que Vmc. faz-me em seu officio de hoje de estar organisada a mesa da assembléa parochial dessa freguezia, e declaro-lhe, em resposta á ultima parte do dito officio, que expedi ordem ao commandante superior desta capital para mandar postar, ás 4 horas da tarde de hoje, uma força de oito praças do terceiro batalhão de infantaria da guarda nacional, commandada por inferior, afim de guardar a urna, ficando á disposição de Vmc.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 8 DE SETEMBRO DE 1868.

2ª secção.

N. 295.—Officio ao commandante superior interino do Recife.—Expeça V. S. suas ordens, para que dez praças e um inferior do terceiro batalhão da guarda nacional desse municipio sejam apresentados hoje as 4 horas da tarde ao juiz de paz, presidente da mesa da assembléa parochial da freguezia de Santo Antonio, afim de guardar a urna em que se acham recolhidos os votos recebidos na eleição que se está procedendo.

4ª secção.

N. 296.— Officio ao juiz de paz presidente da mesa da assembléa parochial de Santo Antonio.—Recebi o officio de Vmc. datado de hoje, em que pede-me a força necessaria para garantir a urna em que estão os votos recebidos na eleição que se está procedendo, e em resposta communico a Vmc. que acabo de expedir as convenientes ordens, para que dez praças e um inferior da guarda nacional desse municipio sejam apresentadas a Vmc. para aquelle fim.

N. 297.— Dito aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Pódem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Cruzeiro do Sul*, hoje ás 6 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1868.

Antonio Baptista da Matta.— Indeferido a vista das informações.
Capitão Adriano da Silva Faria.— Passe portaria.
Antonio José de Mello.—Como requer.
Alferes Cincinato Julio de Albuquerque Lima.—Apresente o supplicante a guia que obteve, do commandante superior do lugar, onde tem de residir, para que este proceda nos termos do art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.
Engenheiro Domingos José Rodrigues.— Como requer.
Engenheiro Domingos José Rodrigues.— Como requer.
Engenheiro Domingos José Rodrigues.—Sim.
Engenheiro Domingos José Rodrigues.—Sim.
Elisiaria Isabel de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Capitão Felippe José da Exaltação Maniva.—Informe com brevidade o Sr. commandante superior, depois de sellado este requerimento.
Feliciano José Joaquim Gomes de Araujo.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Tenente-coronel João Severiano Carneiro da Cunha.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Henrique José Vieira da Silva.—A vista do que dispõe o art. 29 do regulamento que baixou com o decreto n. 3403 de 11 de fevereiro de 1865, não tem lugar o que pede o supplicante.
João Baptista da Matta.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
João Baptista da Matta.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
José Joaquim de Almeida.—Passe portaria.
Joaquim Pires da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o Dr. procurador fiscal.
Capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa.—Sellados os documentos, informe o Sr. coronel director do arsenal de guerra.
D. Maria Amalia dos Santos Amaral.—Informe o Exm. Sr. general commandante das armas.
Pedro Cavalcanti do Rego e Albuquerque.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial.
A viuva de José da Cunha.—A vista das informações, mantenho a decisão da thesouraria provincial, de que recorre a supplicante.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de outubro de 1868.— N. 7,001.—Illm. e Exm. Sr.— Em consequencia das participações hoje recebidas nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 24 do corrente, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, David, africano livre, por embriaguez.

A' ordem do de S. José, José Manoel da Silva e Rosa Maria J[illegible], por briga.

A' ordem do da Boa-vista, João Maria da Conceição e Benedicto da [illegible], por disturbios.

No dia 25, á ordem do subdelegado do Recife, Rufino [illegible] [illegible] José de Torres Tombolar e aquelle de Bento de Freitas Guimarães, a requerimento de seus respectivos senhores.

A' ordem do de S. José, Cyrillo Francisco das Chagas, por briga, e Jeronimo Guilherme Dias, para ficar em custodia.

A' ordem do da Boa-vista, Luiz Gonzaga, pardo, e João José Gomes da Silva, como indiciados em crime de tentativa de morte.

Não consta que a ordem e a tranquillidade publica soffressem alteração alguma durante as [illegible]

[illegible] a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. [illegible] presidente desta provincia.—O [illegible] [illegible] [illegible]

EXTERIOR.

Esquadra em operações contra o governo do Paraguay, 23 de setembro de 1868.

Segue hoje para Humaitá o vapor *Lyndoia*, levando a mala que tem de ser conduzida para essa côrte pelo transporte *Bercelão Dias*. Aproveito a occasião para dar noticia do que ultimamente tem occorrido.

Antes de entrar no que tenho de dizer, seja-me permittido um pequeno *cavaco*. A missão do correspondente de uma folha importante e acreditada como o *Jornal do Commercio* nada tem de facil. Um correspondente não é mais nem menos que um historiador em ponto pequeno; tudo quanto escreve deve ter o cunho da verdade, embora d'ahi lhe possam provir desaffeições. Aquelle que assim não procede, falta a seus deveres, enganando o publico.

Quanto a mim, estou resolvido a ser sempre verdadeiro, e quando me não ache com animo e disposição de continuar a sêl-o, prefiro quebrar minha penna a illaquear a boa fé dos que lêm aquillo que escrevo. O que deixo dito tem sua razão de ser na circumstancia de ver-me hoje forçado a fazer algumas censuras por demais justificadas.

Em minha carta de 13 do corrente mez, disse eu o que soubera com a chegada da canhoneira americana, que fôra buscar o ministro de sua nação que se achava na capital do Paraguay.

Agora posso accrescentar mais alguma cousa ao que então disse, em relação a Lopez e áquelle diplomata.

Não é estranho a ninguem, que o Sr. Washburn nos era infenso e que dedicava todas as suas sympathias á causa paraguaya.

Lopez, *que sabe reconhecer e galardoar os favores que lhe são dispensados*, mostrou ao diplomata americano até que ponto vai sua gratidão. Além de, no acto de embarque, mandar prender o secretario e um addido da legação americana, é certissimo que elle obrigou todos os empregados da mesma legação a jurarem que o Sr. Washburn tomára parte na revolução havida contra el.e de accordo com o Sr. marquez de Caxias!

O diplomata americano, só depois de estar a bordo, protestou contra as arbitrariedades e desatinos de Lopez, e tal era o terror de que estava possuido, que tendo o commandante da canhoneira de communicar-se com o nosso almirante, o navio não fundeou, conservando-se sobre as rodas! Consta que S. Exc. retirou-se com o desespero n'alma, dizendo que Lopez, *fera* e não homem, faz guerra á humanidade e não sómente ao Brasil; que o Paraguay deve ser riscado do numero das nações civilisadas, e que Lopez não deve achar asylo em paiz algum. Bom foi que o Sr. Washburn, por experiencia propria, conhecesse o homem por quem quebrava lanças e cuja amizade cultivava com o maior desvelo e esmero.

A nossa esquadra, e exercito não param. A 15 estavam em Villa-Oliva, a 19 em Mercedes, a 24 no passo [illegible], de fórma que em dez dias o nosso exercito percorreu uma extensão de 80 milhas, atravessando riachos e grandes banhados.

A 23 do corrente o coronel Fernando Machado de Souza, que conta suas corôas de gloria pelo numero de combates em que tem entrado e que se acha encarregado de descortinar o caminho por onde segue a vanguarda do nosso exercito, tendo ouvido um tiroteio, mandou immediatamente saber o que occorria.

Informado de que o coronel Niederauer, commandante de uma brigada de cavallaria, deparára com uns piquetes paraguayos, ordenou-lhe que os entretivesse, porque os ia atacar por outro lado. Dada essa ordem, o coronel Fernando Machado, com o valor, calma e pericia que lhe são peculiares, tomou todas as providencias necessarias para que o combate produzisse os resultados desejados. Estavam nossas forças na margem do riacho Surubiby, onde encontraram uma ponte solidamente construida de 24 braças de comprimento e que os Paraguayos já tinham começado a desmanchar.

O coronel *Fernando Machado* mandou avançar por ella; os Paraguayos simularam retirar-se, mas quando parte dos 5.º e 7.º batalhões de infantaria de linha a tinha transposto, cahiram de improviso sobre os nossos, atacando-os pela frente com infantaria e pelos flancos com cavallaria que tinham de emboscada nas matas. A desordem manifestou-se em nossas fileiras; os soldados dos 5.º e 7.º deram costas ao inimigo e mistura-ram-se; a cavallaria, pela primeira vez, deu tambem costas e muitos dos nossos foram esmagados pelas patas dos cavallos.

Os Paraguayos, aproveitando-se do terror que se apoderára de nossos soldados, mataram-os á lança e espada!

Depois de inauditos esforços, o coronel Fernando Machado, herôe do dia, conseguio reanimar nossa gente e conduzi-la de novo ao combate e por fim á victoria, que nos custou muito cara.

Tomaram parte na acção os 5.º, 7.º, 31.º, 34.º e 39.º Tivemos fóra de combate cerca de 250 homens, sendo 84 mortos. Já vê que a victoria nos custou caro, e mais caro nos custaria se os Paraguayos fossem em maior numero e tivessem quem os dirigisse. Felizmente, a Lopez acontece o mesmo que a nós; tem *soldados* mas não *tropa*, isto é, soldados que saibam brigar em boa ordem.

Sendo assim, como indubitavelmente é, a questão limita-se unicamente á intrepidez e bravura, e o soldado brasileiro é tão bravo, pelo menos, como o mais bravo, razão por que ficamos sempre victoriosos, embóra as circumstancias do terreno e numero de soldados sejam em nosso desfavor.

De todos os corpos, que não cumpriram seu dever, tornou-se notavel e saliente o 5º de infantaria de linha. O Sr. marquez de Caxias, que não é de brincadeiras em materia disciplina, no dia immediato ao combate (24) o dissolveu perante o exercito, distribuindo suas praças e officiaes por outros corpos. O commandante desse batalhão, major Magalhães, foi recolhido preso á guarda do exercito e vai ser submettido a conselho de guerra.

Entendo que os actos de bravura e valor devem ser remunerados devidamente, assim como que os de fraqueza devem ser punidos com o maior rigor e severidade. A missão do soldado é nobre, a elle está confiada a honra e brios da nação, e aquelle que não cumpre tão sagrados deveres merece severa punição. Estou que se fará inteira justiça e que não mais se reproduzirão factos como o de 23.

Os feridos foram tratados a bordo do hospital fluctuante *Asuncion*, antigo *Brasileira*, pelos cirurgiões do exercito Drs. Polycarpo, Bogme, Castro, Aprigiano de Britto e Joaquim C. de Figueiredo Junior, e pelos da marinha, cirurgião mór graduado Carlos Frederico, [illegible], José Caetano, Carneiro da Rocha, [illegible], Aurao, Campos, Barbosa, [illegible], [illegible] e Alencar; todos rivalisaram em zelo e perícia.

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

convençado *Silvado* e *Tamandaré* e dos monitores *Alagoas*, *Piauhy*, *Rio Grande* e *Ceará*, hostilisa constantemente Angustura, ponto fortificado do inimigo.

Segundo informações dignas de credito, Angustura fica em uma linha quebrada: do lado do rio tem 15 peças de 68, no vertice do angulo uma de 150, que muito incommoda nossos navios, e do lado do riacho 6 de 68. Esse riacho é muito estreito, muito profundo e a barranca excessivamente alta, donde concluo que semelhante posição não será facilmente tomada pelos nossos. Deus queira que eu me engane...........

A 21, a peça de 150, de que já fallei, arrojou uma bomba que detonou no *Ceará*, arrancando-lhe parte do convés, muito perto da machina.

Se a detonação não fosse tão prompta e o projectil tivesse penetrado, o *Ceará* teria ficado inutilisado.

A 22 falleceu o cirurgião do exercito Dr. Julio Cesar da Silva, victima da cholera, e foi sepultado em Mercedes. A padiola foi carregada pelos Drs. Carlos Frederico, Polycarpo, Jayme Guimarães, tenentes Augusto Lopes da Costa, Bezerra e um paisano.

No acto de dar-se o cadaver á sepultura, um official argentino, a quem o finado salvara a vida, improvisou uma sentida poesia que causou grande sensação ao auditorio.

Falleceu tambem, a 26, o major Firmino de Castro e Araujo, em razão de ter imprudentemente comido umas hervas que apanhára no campo.

O estado sanitario quer da esquadra, quer do exercito é muito satisfactorio.

Hontem (27) o Sr. marquez de Caxias foi a bordo do *Princeza* e teve uma longa conferencia com o almirante, que continua a ser enthusiasticamente coadjuvado por todos os seus subordinados que sinceramente o estimam e respeitam. E' provavel que o *S. Paulo* seja portador de noticias importantes.

O monitor *Alagoas* foi hontem para o Cerrito, afim de reparar diversas avarias que tem na machina.

Até o proximo vapor.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por portaria de 24 do corrente, attendendo á acharem-se vagos os lugares de 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do juiz municipal do termo de Agua Preta, por não terem prestado juramento os 2º 5º e 6º, haver fallecido o 3º e ter perdido o lugar o 4º com a sua nomeação e exercicio do posto de tenente coronel do batalhão de infantaria n. 53 da guarda nacional; resolveu nomear aos Srs. seguintes para os quatro primeiros cargos: Dr. Pedro Affonso Ferreira, Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Felippe Benicio Alves Ferreira e Pedro Milano da Silveira Lessa.

— Amanhãa tem lugar na camara municipal, a apuração geral dos votos para vereadores deste municipio no quatriennio de 1869 a 1872.

— Tomou hontem posse do lugar de capitão do porto desta provincia o Sr. capitão de mar e guerra José Manoel Picanço da Costa.

— Reune-se no dia 3 de novembro proximo, no paço da camara municipal, o conselho municipal de recurso, afim de tomar conhecimento dos recursos interpostos dos trabalhos das juntas revisoras das qualificações de votantes das parochias do municipio desta capital.

— No anno financeiro de 1867 a 1868 foram isentos 353 estabelecimentos commerciaes nesta capital dos respectivos impostos provinciaes, pelo facto de terem ao seu serviço caixeiros nacionaes. . ...

Os estabelecimentos isentos representam uma cifra de 29:193$100, que deixaram de ser arrecadados por força do indulto legal, cujos effeitos de favor ao brasileiro crescem progressivamente de anno á anno, sendo portanto muito para desejar que um regulamento completo se desse sobre a materia, afim de serem devidamente garantidas as vistas beneficas da lei, sem que jámais podesse ser esta sophismada.

— Faz hoje beneficio no theatro de Santa Isabel o Sr. Scolari, primeiro baixo profundo da companhia lyrica, com a sempre applaudida opera *Sonnambula*, fazendo sua reentrada a distincta artista a Sra. Julia Tamborini. Recommendamo-lo ao nosso publico.

— Começaram hontem os exames na Faculdade de Direito, sendo o resultado dos de hontem o seguinte:

1.º anno.

José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, plenamente.
Ernesto de Carvalho Pires Lima, idem.
Antonio José de Almeida Pernambuco, idem.
Francisco de Borja Oliveira, idem.

2.º anno.

José Maria da Rocha Carvalho, plenamente.
João Polycarpo dos Santos Campos, idem.
José Clemente da Silveira, idem.
Antonio Eulalio Monteiro Junior, idem.

3.º anno.

Gaspar Ferreira Frazão de Menezes Vasconcellos de Drummond, plenamente.
Angelo Jansen de Castro Albuquerque, idem.
Alexandre Bernardino de Figueiredo Rodrigues e Silva, idem.
Aurelliano Antonio Ribeiro e Silva, idem.
Francisco Primeiro de Araujo Cidó, idem.

4.º anno.

Candido Valeriano da Silva Freire, plenamente.
João Baptista Riqueira Costa, idem.
José Antonio de Almeida Cunha, idem.
Raymundo Braulio Pires Lima, idem.

5.º anno.

Augusto Carlos Vaz de Oliveira, plenamente.
D. Luiz de Souza da Silveira, idem.
Miguel dos Anjos Barros, idem.
Francelino Dias Fernandes, idem.

— Foram lidos no dia 25 do corrente na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Angelo Pio Juvencio da Silva Santiago, com Emilia Rosa da Conceição Lima.
Pedro Carlos de Araujo, com Anna Epiphania da Costa Ribeiro.
Victoriano Matheus Ferreira, com Alexandrina Cantu.
Bernardino dos Santos Junior, com Cypriana Maria da Cruz.
João Francisco Nunes, com Laurinda Mendes de Oliveira Saldanha.
Conrado Ernesto Xavier Ramos, com Anna Candida de Souza.
Antonio Raymundo de Miranda Junior, com Umbelina Theresa dos Santos de Oliveira.
Luiz Epiphanio de Souza, com Maria Maximiana de Lima.
Manoel Heraclito de Albuquerque, com Maria Rosa da Camara Pimentel.
João Baptista Muniz Falcão Junior, com Catharina Leopoldina Rodrigues Ramos.

2.ª denunciação.

Manoel Benedicto do Espirito Santo, com Bernardina Maria Ferreira da Silva.
José Bras da Silva, com Felicia Jesuina Rodrigues.

Manoel Rodolfo Borges Uchôa, com Maria Tavares Pereira de Lyra.
Antonio Alexandre Teixeira de Souza, com Emilia Francisca Ferreira de Mello.
Francisco José Ferreira Bastos, com Anna Maria da Fonseca Bastos.
João do Rego Falcão, com Josepha Maria dos Prazeres.

3.ª denunciação.

O bacharel Ulisses Corrêa de Castro, com Herminda Cesaria de Mello.
José Vicente Ferreira, com Angelica Maria da Luz.
Antonio da Costa Ribeiro, com Rosa Muniz Moreira.
Francisco Ignacio de Lima Cabral, com Francisca Paulina Pessoa de Mello.
Antonio Alves da Silva, com Anna Muniz Moreira.
Antonio Leonardo de Menezes Amorim, com Amelia Libania Pires Ramos.
Vicente Ferreira da Silva Mello, com Amalia Spence.
Carlos, com Olympia, ambos escravos de João Manoel Pontual.

— **Loteria.**— A que se acha a venda é a 85ª a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que corre na quarta-feira 4 de novembro do corrente anno.

Movimento do Hospital Pedro II, de 19 ao dia 25 de outubro de 1868.

DIA 19 AO DIA 25	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidade Masculino	Mendicidade Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	TOTAL
Existiam	91	74	10	4	4	3	[illegible]	7	[illegible]	88	[illegible]
Entraram	13	6	3	4	1	»	»	»	16	10	[illegible]
Sahiram	11	3	2	»	1	»	»	»	14	3	17
Morreram	1	2	»	»	»	»	1	»	[illegible]	2	4
Existem	93	75	10	8	4	3	11	7	[illegible]	93	219

ADVERTENCIA

Na totalidade dos doentes existem 219, sendo 126 homens e 93 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:
As 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/4, 6 1/2, 7 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.
As 11, 10 1/2, 10 1/4, 10 1/2, 7 3/4, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:
Severina Felicia de Miranda, tuberculos pulmonares.
Raymundo Alves Feitosa, tuberculos pulmonares.
Anna Joaquina de Jesus, enterite chronica.
Felizardo José da Fonceca, tuberculos pulmonares.

— Passageiros do hiate *Emilia*, entrado do Assú:

Joaquim B. de M. Cavalcante, Manoel Thomaz de Araujo, Valdevino E. de Alencar, José Francisco da Rocha, Marcolino Eufrasio da Costa.

— Passageiros do vapor nacional *Gequiá*, entrado de Fernando:

Dr. João Thomé da Silva, Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, capitão Joaquim Ferreira de Mendonça, alferes José Ferreira da Silva, alferes Augusto Pater Cesar, Eneas Roque Cavalcante, Angelina Francisca de Lima e 3 filhos, Maria Pastora da Conceição, Donata Maria da Conceição, Luiza Maria da Conceição, Thereza Maria da Conceição, 75 praças de pret, e 7 sentenciados.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 25 do corrente:

Felizardo José Fonseca, Maceió, 57 annos, viuvo, Boa-vista; tuberculos pulmonares.
Lucinda, Africa, 42 annos, Recife, escrava; aneurisma.
Evaristo Pinto da Costa, Pernambuco, 22 annos, casado, Recife; hydropericardite.
Martha, Pernambuco, 3 annos, escrava, Boa-vista; queimadura.
Rosa Bezerra Cavalcante Lopes, Pernambuco, 40 annos, casada, Santo Antonio; ascite.
Manoel, Pernambuco, 5 annos, Boa-vista; bexigas.
Antonio Joaquim Pereira de Sá, Portugal, 45 annos, casado, Boa-vista; congestão.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 24 DE OUTUBRO

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Souza Leão e Uchôa Cavalcante, faltando o Sr. desembargador Gitirana, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, Antonio de Sá Albuquerque; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Guerra, sortiados os Srs. desembargadores Assis e Motta.—Negaram provimento. Aggravantes, os religiosos do Carmo; aggravado, o juizo.—Relator o desembargador Almeida Albuquerque, sortiados os Srs. desembargadores Santiago e Uchôa Cavalcante.—Deram provimento. Aggravante, José Caetano de Albuquerque; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta, sortiados os Srs. desembargadores Domingues da Silva Uchôa Cavalcante.—Ficou adiado.

RECURSO CRIME.—Recorrente, o bacharel Henrique Pereira de Lucena; recorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta, sortiados os Srs. desembargadores Assis, Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago.—Deram provimento.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, Manoel Ignacio Pereira; appellado, André de Albuquerque Maranhão. Appellante, Joaquim Severiano Nogueira; appellados, Tasso & Irmão. Appellante, Antonio Vicente da Silva Barreto; appellado, o promotor do hospital do Brasil. Appellante, João Camillo de M. Vasconcellos; appellado, André de Albuquerque Maranhão.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Manoel Felippe dos Santos. Appellante, o juizo; appellado, Leonardo José Guimarães. Appellante, o juizo; appellado, Francisco José Teixeira. Appellações civeis: appellante, a irmandade de Santa Cecilia do Livramento; appellada, a irmandade de Santa Cecilia do Carmo. Appellante, Thomaz Pereira de Araujo; appellado, Bento Fernandes de Araujo.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações crimes: appellante, Manoel Felippe de Sá; appellada, a justiça. Appellante, João Evangelista dos Santos; appellada, a justiça. Appellante, Vicente Soares da Costa; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Seraphim da Rocha. Appellante, Domingues de Souza Barros; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação crime: appellante, Francisco da Silva Braga; appellada, a justiça. Appellações civeis: appellante, José Duarte Rangel; appellado, Columbo Pereira de Moraes. Appellante, frei João do Amor Divino; appellados, Augusto Coelho Leite e outros. Appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellado, Antonio Pontes da Silva Guimarães. Appellantes, Manoel Luiz da Veiga e outros; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellantes, Maria e seus filhos; appellados, João Quetzada Filgueira e outros. Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Manoel Vicente da Incarnação. Appellante, João Soares da Silva; appellada, a justiça. Appellante, o promotor; appellada, Maria Francisca de Jesus.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellações crimes: appellante, Francisco Ferreira Braga; appellada, a justiça. Appellante, o promotor; appellado, José Joaquim Floriano. Appellante, o juizo; appellado, José Francisco do Nascimento. Appellante, o juizo; appellado, Sebastião Gomes Barbosa. Appellação civel: appellante, Lucio Joaquim de Oliveira; appellados, Domingos José Dias de Oliveira e outros.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcante ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis: appellante, José Samico; appellado, Pedro da Costa e Silva. Appellante, José Heboié; appellado, Marcial Fernandes.

DILIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o juizo; appellado, Antonio Salvador de Sequeira. Appellante, o juizo; appellado, José Antonio dos Santos. Appellante, o juizo; appellado, José Antonio Torres. Appellante, o juizo; appellado, José Victorino da Silva. Appellante, Carlos José da Costa; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Alexandre Nunes da Silva. Appellante, o juizo; appellado, Severiano Dantas de Araujo. Appellante, José Joaquim de Barros; appellada, a justiça.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Manoel Luiz de Albuquerque Pessoa; appellado, João Collins de Souza. Appellante, D. Anna Joaquina da Motta Cavalcante; appellada, a menor Maria. Appellante, Francisco de Albuquerque Maranhão; appellado, Francisco José Rabello. Appellantes, Manoel Xavier e outros; appellado, José Mariano de Nogueira. Appellante, Manoel Joaquim Pimentel; appellada, Rita Feijó de Mello.

As 2 horas encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

4.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 19 DE SETEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Barros Rego, Gustavo do Rego, Santos, Dr. Pitanga e Dr. Villas-Boas, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do inspector do arsenal de marinha, com despacho da presidencia de 18 do corrente, mandando informar com urgencia sobre a construcção de dous currães nas coroas, que ficam acima da praia da fortaleza das Cinco-pontas, que no mesmo officio representa o dito inspector.—Posto em discussão, resolveu-se examinar se houve ou não licença dada pela camara, e se para obter essa licença precedeu certificado da capitania do porto, como exige o decreto n. 2756 de 27 de fevereiro de 1861.

Outro da camara municipal da cidade de Goyanna de 13 de agosto ultimo, accusando o recebimento de outro da camara desta cidade, communicando ter prestado juramento e tomado posse da administração desta provincia o Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, na qualidade de seu vice-presidente.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, arrematante dos reparos do muro e casa do cemiterio publico, para fazer a entrega provisoria das obras do seu contrato por tê-las concluido; cumpre-lhe dizer que com effeito as obras estão concluidas, e no caso de serem recebidas, porém cabe-lhe declarar que duas das traves da casinha, que estavam marcadas no orçamento para serem substituidas por outras novas, e arrematante encontrando-as ainda em bom estado, deixou de muda-las, tem pois de se descontar 51$333, importancia da madeira e mão d'obra; mas como o mesmo arrematante executou pequenas obras que não tinham sido consideradas no orçamento, taes como pintura das barras das casas do administrador e do escriptorio, assim como substituição de mais de quinhentas telhas, parece-lhe que póde-se levar em conta esta quantia.—Posto em discussão, e attendendo-se ao que expoz o engenheiro, mandou-se pagar sem desconto a segunda prestação, e aceitou-se provisoriamente as ditas obras.

Foi approvado um parecer da commissão de policia, dando por habilitados e no caso de concorrerem as arrematações dos dias 21 e 23 do corrente, Antonio Cardoso de Oliveira, Mauricio José dos Santos Ribeiro, Manoel José dos Santos, Antonio da Costa Ribeiro, D. Angelica Maria de Lima e Landelino Antonio Ferreira.

Contratou-se com o relojoeiro Carlos Walter para dar corda e regular sempre que for preciso ao relogio da camara, mediante a quantia de 15$000 por anno, a contar de 17 do corrente; e neste sentido mandou-se fazer as communicações.

Despacharam-se as petições de Antonio Ignacio Beltor, Francisco José Alves Guimarães, Francisco Gomes de Amorim & Irmão, João Diogo da Costa, Manoel Ferreira Antunes Villaça, Matheus Antonio de Miranda, Manoel Alves Guerra, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente.—Santos.—Dr. T. Villas-Bôas.—Rego.—Barros Rego.

Politica interna.

Partido conservador

Querendo o Liberal de 21 do corrente desvirtuar a livre e pacifica eleição havida no Rio Formoso no dia 7 de setembro ultimo, e ao mesmo tempo lançar o odioso sobre o distincto cidadão, que alli se acha exercendo o cargo de delegado de policia, não duvidou dizer o seguinte:

« No Rio-Formoso votaram [illegible] « do; [illegible] acto de votar foi reclamado por seu « senhor [illegible] « de Souza Oliveira, que ha dous annos se acha « acoitado no engenho do delegado, que sem [illegible] « difficuldade o entregou a seu senhor. »

Cumpre, pois, rectificar o caso, e dizer como elle se passou.

O individuo a que allude [illegible] era [illegible] zinho, que ha annos andava [illegible] do Rio Formoso. Compadecendo-se delle [illegible] Sr. major Leandro Santiago procurou dar-lhe um tutor, e effectivamente lh'o deu, [illegible] deve constar do termo de tutella, que póde exhibir o cartorio de orphãos daquella cidade, consentindo depois que fosse elle residir no engenho Serraria, propriedade do actual delegado de policia, caracter nobre, e de reputação illibada.

Em tempo de eleição achando-se na cidade o dito rapaz (não para votar, que nem qualificado estava) foi reconhecido como escravo por um homem do povo, que o agarrou, não na igreja e na *occasião de votar como diz o Liberal*, mas em uma das ruas, e o entregou a escolta, da qual conseguio elle evadir-se. Apenas teve disto conhecimento o delegado, não se demorou em manda-lo prender, e *sem difficuldade* o entregou ao Sr. major Francisco Manoel de Souza Oliveira, logo que este provou ser elle escravo.

Eis o que houve.

Em vista disto quem poderá dizer com fundamento que esteve acoitado como escravo no engenho do delegado, um individuo tido como forro, a quem o juiz municipal dera tutor, e consentira estivesse no dito engenho?

Diga a opposição a verdade, e só a verdade; não adultere os factos.

Cidadãos como os que se acham na direcção da politica daquella localidade estão muito fóra do alcance de imputações da ordem da que fez o *Liberal*, a qual por si mesma cahe e desapparece perante o só nome do Sr. major Thomaz Caldas, muito digno delegado de policia, que não precisa de defeza.

Si damos a presente explicação é para que a falsidade não passe sem contestação.

E' bem repugnante a luta esteril das personalidades com que tanto se deleitam os escrevinhadores do *Liberal*.

Semelhante meio de fazer opposição é mais que desagradavel, e enjoativo.

A missão da imprensa que começou a ser prostituida durante o progresso, tem tocado o zenith da prostituição.

A opposição hoje serve-se d'ella, não como um meio de formar a opinião publica, e sim como de instrumento para a desmoralisação dos individuos, e desprestigio dos caracteres os mais nobres e respeitados.

E quando um partido, abandonando o campo da discussão dos principios, procura lançar mão de arma tão vil, dá prova inconcussa de que a sua causa está perdida no tribunal da opinião publica.

O publico desta capital já deve estar enjoado, vendo todos os dias a imprensa do partido que se diz *liberal*, convertida em azorrague das reputações mais nobres e elevadas, e até da honra das familias de seus adversarios.

O *Liberal*, que vive á sombra e sob as inspirações da gente, que se diz a nata da opposição, não ha dia em que não despeje grande quantidade de atrabilis sobre o partido conservador, e de preferencia sobre as primeiras autoridades da provincia.

Se o orgão de um partido assim procede, imagine-se como não procederão os jornaes que servem para dar desabafos á sua gentalha.

Presentemente a opposição vai revivendo os tempos vertiginosos de 48 com todos os seus odios.

Como então falta-se escandalosamente a verdade, inventam-se factos inverosimeis, e procura-se desvairar a opinião publica.

Se em 48 formaram-se meetings, e nelles appareciam homens com a cabeça raspada declarando que tinham voltado da ilha de Cuba, para onde haviam sido vendidos pelo governo, hoje o *Liberal* declara em quasi todos os seus numeros, *que o governo conservador está mandando trucidar a população no interior, e perseguir os homens honestos por ladrões e assassinos convertidos em autoridades.*

E com tal desazo escrevem, que nas censuras envolvem os seus mais estimados correligionarios, como acaba de succeder no ultimo *Liberal*, quando sem fundamento quizeram molestar o digno chefe de policia a proposito de negocios da detenção.

Com tanta gana se atiraram ao Dr. Freitas Henriques, que não se lembraram, que a metralha de sua artilharia alcançava os Srs. Villa Bella, Pereira Moraes, Abilio, Felinto e Francelino Guimarães, que apezar da grita dos liberaes, conservaram o administrador da detenção e o elogiaram por modo tal em documentos officiaes, que o governo imperial condecorou este funccionario com o officialato da Rosa, e depois com a commenda da mesma ordem, *pelos importantes serviços prestados em varios cargos publicos, e com especialidade no de administrador da casa de detenção de Pernambuco*, palavras textuaes do decreto de 13 de outubro de 1866

Se o Dr. Freitas se mostra sensivel aos agrados, affagos e demonstrações de amigos extremosos, a que se renderam os personagens acima mencionados?

Pobre gente, perdeu a cabeça!

No terreno que escolheu para combater a actualidade, não póde a opposição vêr o papel ridiculo que representa diante do publico sensato desta capital.

Accusa as primeiras autoridade por nomearem para cargos policiaes *réos de policia, ladrões, bebados, e assassinos*; e isto diz, quando nos jornaes do dia continuamente se lê nomes de pessoas respeitaveis por sua intelligencia, posição social e riquezas para supplentes de subdelegado!

Nesta capital ainda não foi nomeado para cargos publicos cidadão algum, de quem com fundamento se possa dizer, que vive do jogo e de dirigir companhias para leilões de cavallos, e que envergonhe o partido, a que pertence, com habitual embriaguez, como, em era não remota, dizia certo chefe de policia, de autoridades, que entrou em exercicio nesta mesma capital, e das quaes se não deslisia para evitar brigas com amigos, que preferiam serviços eleitoraes á moralidade e bons costumes.

A opposição arrasta-nos contra a vontade a discussões pessoaes: não temos pois outro remedio senão acompanha-la até um certo ponto, além do qual não passaremos.

Desafiamos solemnemente a opposição, para que decline os nomes dos cidadãos propostos para cargos policiaes que estejam no caso de merecer os *epithetos de ladrões e assassinos*, indicando logo os factos criminosos por elles praticados.

Os delegados, subdelegados do termo do Recife e seus respectivos supplentes, são todos cidadãos qualificados, e muito conhecidos de nossa população; não consta que sejam criminosos: fará portanto grande serviço á causa publica, quem denunciar os seus crimes.

A theoria seguida pela opposição, de considerar incapaz de cargo publico, quem em defeza propria, ou de sua familia uma vez praticou um facto criminoso, porém justificavel ante as leis do paiz, se não do mundo inteiro, e até mesmo aquelle, que por intrigas tiver soffrido um processo, seria de funestas consequencias para a propria opposição.

Mettam os escrevinhadores do *Liberal* a mão na consciencia, e digam francamente, se a sua theoria fosse procedente estariam muitos de seus membros na posição social que hoje occupam?

Não deveria a opposição contar alguns filiados de menos em suas fileiras?

Neste terreno a discussão é inconveniente, nós o reconhecemos; mas, se nos querem levar para elle, podemos contar que as vantagens serão sempre nossas.

O SUBDELEGADO DO POÇO DA PANELLA.

O publico tem observado que é entre os subdelegados nomeados pelo illustrado e respeitavel desembargador [illegible], o da freguezia do Poço, é a espinha na garganta da opposição.

A posição social deste cidadão, a sua actividade e influencia [illegible]

[illegible]

[illegible] das imputações que se lhe fazem [illegible]

Neste proposito em que, todos os numeros do *Liberal* alguma cousa se diz contra aquelle subdelegado [illegible]

[illegible]

O subdelegado, como todos sabem, mora no engenho Dous Irmãos, uma legua distante do lugar em que se deu o delicto: este succedeu depois das 7 horas da noute, e o subdelegado chegou ao lugar as 9 horas (e não as 10 como se diz) deu as necessarias ordens para a captura do criminoso, que tinha seguido para esta cidade, como affirmam pessoas que as 9 horas da noute aqui o viram; emboscou inspectores em lugares por onde podia elle passar na volta; mandou depositar o cadaver do assassinado, e no dia seguinte procedeu a competente vestoria.

O que mais queria o *Liberal* que fizesse aquella autoridade?

Qual a lei que ordena que o corpo de delicto fosse feito no mesmo momento e não no dia seguinte?

Quaes os medicos que alli estavam a mão para o subdelegado poder naquella mesma hora vestoriar o cadaver?

Pelo que diz respeito aos criminosos que passeiam na freguezia de Poço, será conveniente que o *Liberal* os aponte por seus nomes.

Do contrario continuaremos a acreditar, que tudo quanto a respeito se tem dito, não passa de falsidades, com que o *Liberal* costuma recheiar as suas columnas.

MASCARAS ABAIXO.

Em nosso paiz nada ha mais facil, do que arvorar-se qualquer individuo em chefe de partido, com especialidade do partido liberal.

Este partido parece roupa de francez.

Presentemente conta uns poucos de chefes, e os mais enthusiastas e audazes são os *fugidos* do partido conservador.

Faz gosto ouvir-lhes as parolas, quer nos conciliabulos e quer nos periodicos que, a expensas proprias, ou de alguns papalvos, arvoraram em orgão do partido liberal.

A cada passo enchem a bocca de, *nós liberaes, nós os proscriptos do segundo reinado, nós os polacos da Russia americana.*

Quem os não conhece suppõe que os taes pais da patria desde os seus principios foram liberaes, e que realmente se interessam de veras pelo bem estar daquelle partido. Engano manifesto; os maganões gritam pela têta; o que querem é continuar a mamar.

Em geral os maiores gritadores da actualidade são aquelles, que accompanharam os conservadores em 48 até 62, e que desertando naquella época disfructaram o miraculoso progresso até 16 de julho deste anno.

O nobre barão de Villa Bella poderia fazer-nos a graça de formular a lista destes liberaes.

Outros ha, que desertando das fileiras conservadoras e alistando-se nas do progresso, brigaram logo em principio por causa de lesão enorme na partilha, e guerreando os novos amigos, em quasi harmonia com os conservadores, hoje os abraçam por causa do repudio que soffreram.

Dentre estes conhece-se um, fogoso redactor de um periodico opposicionista, que se apregôa o maior liberal não só do Brasil, como de toda a America.

E como haja no partido liberal quem, victima da boa fé, acredite plenamente em suas palavras, vamos publicar alguns extractos de artigos deste publicista, encontrados em umas escavações feitas no *mundo da lua*.

Chamamos a attenção dos liberaes desta provincia para tão bellos escriptos; por elles se convencerão, que o seu autor sempre foi, é e será *liberal de convicção, hoje polaco da nova Russia, victima do reinado de D. Pedro II e proscripto etc., etc., etc.*

Em 1860 o nosso herõe escreveu, neste mesmo *Diario*, uma serie de artigos politicos sob a epigraphe—*Novos horisontes da politica do Brasil*; delles extrahimos os seguintes periodos:

« Agora que os clarins dos velhos chefes conservadores convocam os lidadores de outros tempos para uma revista em ordem de marcha, o soldado lembrou-se dos dias passados, reconheceu o toque.... mas como que desconfia de seus ouvidos. Illusão ou realidade, era assim a chamada de [illegible] apresente-me.

« Proponho-me, pois, a estudar a causa deste brado: proponho-me, simples soldado como sou, a fallar aos meus camaradas de tarimba, para que se esse brado é o que eu penso, e o que affiançam os nomes dos que o deram, todos sejamos promptos a corresponder-lhe.

« *Não alço um grito de guerra aos liberaes*: vou trabalhar na minha barraca: cada um trabalhe na sua.

Em que caracter politico fallava então *Agrippa*? No de liberal por certo que não.

Vamos adiante.

....

« De 1848 a vante a quadra foi modificando e gastando gabinetes. Eis que a 7 de setembro de 1853 Honorio Hermeto Carneiro Leão subio aos conselhos da corôa, como presidente do conselho. Manteve a politica da conciliação e dos interesses materiaes: mas ressombrava de seus actos, que a conciliação significava armisticio, que os interesses materiaes eram puro meio. Morreu o artifice poderoso, não póde desdobrar todo o seu pensamento; outros concluirão diversamente.

Depois de elogiar e desenvolver o pensamento do gabinete de 7 de setembro, gabinete puramente conservador, Agrippa continua.

« Quanto aos interesses materiaes, não eram então uma absorpção, um exclusivismo materialista: pelo contrario, eram encaminhados nas vistas dos interesses moraes.

« Por ventura aperfeiçoar a base do imposto, tornar mais rapida a circulação dos capitaes, mais economico o transporte das mercadorias, animar a agricultura, eliminando os defeitos da legislação hypothecaria, desenvolver o espirito fecundo do credito publico, industrial e territorial, restringir o espirito malefico de uma fiscalisação ignorante, accelerar as relações do centro com a circumferencia, multiplicar o numero das escolas commerciaes, fundar escolas ruraes gratuitas, reparar as igrejas em ruinas, melhorar o regimen penitenciario, occupar-se christãmente da sorte dos meninos abandonados, abrir e conservar as estradas, completar o systema de navegação, em summa espalhar por toda a parte o trabalho, a instrucção e o bem estar, por ventura não importa isto trabalhar nos interesses moraes?

Que bella descripção, que bello quadro do interesse que sempre tomou o partido conservador pelo bem estar da patria!!

E é a um partido, que assim procedia quando no poder, a quem aquelle mesmo Agrippa hoje amaldiçoa!!

O tempora, o mores!

Proseguindo diz:

« E deste legado do gabinete de 7 de setembro, « o que tem feito os seus successores?

Que respondam os Srs. marquez de Olinda, Zacarias e outros, que continuaram no poder desde aquella data até hoje, e que ainda governaram em nome dos principios liberaes.

Em outro artigo Agrippa, tratando do modo porque entre nós se fazem as eleições, escreveu:

« O povo, a força de ouvir os mesmos brados, apezar da mudança de actores no campo eleitoral, acabou por não dar credito a uns nem a outros. [illegible]

[illegible]

Quando Agrippa [illegible]

[illegible]

[illegible] e o primeiro dia de toga.

« Cá fóra que mobilia o *Liberal* de 22, e se o collega insistir, para a mobilia irão os que se [illegible]

O certo é que ninguem fez a resposta promettida [illegible] farda vermelha para alistar-se nos regimentos liberaes [illegible]

Que pobreza franciscana reinava nos arraiaes liberaes, que foi preciso contratar generaes no estrangeiro!!

Ouçamos ainda um pouco o impagavel Agrippa.

« Reclamei pela eleição directa [illegible], « que se está em contra a constituição; tambem « era a eleição a dous gráus por circulos; e predisse, que a sorte do voto continuaria a mesma.

« E vendo os liberaes ufanos com a nova lei, « empertigando-se, e tremendo na bocca um [illegible] de *mas quoque*, e vendo de outra parte o governo « com medo dos liberaes, eu dizia comigo—pobres « liberaes! pobre governo! Os liberaes terão o « seu desengano nas urnas, e o governo terá o « seu desengano nas camaras......

« E para que o castigo fosse completo, o governo que havia escarnecido do *mas quoque* dos liberaes, teve tambem o seu dia de [illegible]; ainda bem a camara dos deputados não tinha aberto a hora, ja o governo cobria-se com o *manto* da demissão, bradando a essa camara sua filha—*tu quoque*!.........

.........continuando.........

« E eis que se foram succedendo gabinetes, e começou uma mescla, em um *charivari infernal* de nomes e de idéas.

« *O Sr. marquez de Olinda em certa demanda com o Sr. Souza Franco*, nome contra nome, idéa contra idéa..........

e conclue Agrippa com a seguinte tirada.

« E' de mais, Sr. capitães! (já o soldado se ia insubordinando) «Não respeitaes as cans do chefe? Não vedes ali perto o tumulo de Alexandre? Silencio! (irra que soldado tagarella) » Não ouvis os velhos clarins? Estão alli os velhos chefes: vamos para lá; é de lá que partirá o movimento. E se não quereis assim: então abaixo, lugar para os adversarios; que exercito sem chefe não póde combater............

E hoje Agripa bom é chefe dos liberaes!

Como isto se operou, é que seria curioso que Agrippa explicasse.

Tambem não seria *fóra de villa e termo*, que os liberaes pedissem a exhibição da fé de officio deste novo general, desde que assentou praça de cadete no exercito conservador.

Publicações a pedido.

Ao publico

Declaro que a botica da rua Direita n. 88, que pertencia a meu pai o fallecido José da Rocha Paranhos, foi vendida em hasta publica a requerimento do seu testamenteiro, o Sr. Deodoro e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, pela quantia de dous contos de reis, pelo que não posso deixar de protestar contra o annuncio do leiloeiro Martins que se vê no *Diario* de 24 do corrente.

A botica hoje se venderá por conta do Sr. Deodoro ou de quem a comprar, mas por minha não.

E' o Sr. Deodoro responsavel pela quantia de dous contos de reis, por quanto, effectuou-se a venda da dita botica, ha mezes. Não posso mais ser victima do arbitrio do Sr. Deodoro; se desfez o contrato foi por sua conta e risco, e de outra forma me era inteiramente lesivo e prejudicial semelhante procedimento; pelo que repito: que a botica se venderá novamente por conta do Sr. Deodoro ou de quem a comprar, o que mais logo provarei fazendo valer o meu direito, que vai sendo defraudado.... Protesto ainda contra a venda dos predios declarados no mesmo annuncio, que são: a casa terrea n. 24 da rua do Arial; tres partes do sobrado da rua da Guia n. 29, e uma parte do sobrado n. 64 da rua da Cruz, protestando em tempo conveniente chamar em meu auxilio o beneficio de restituição, que a lei me outorga, contra qualquer comprador; por tanto aviso em tempo para que todos respeitem o meu direito e mais tarde não se queixem de ignorancia.

Recife 26 de outubro de 1868.

Emilia Baptista da Rocha Paranhos.

Continuação dos subscriptores da companhia da estrada de ferro do Recife a Beberibe:

Christovão Pereira Pinto	5 acções.
Prazedes da Silva Guimarães	5 »
Rufino M. da Cruz Coqueiro	2 »
Bernardo C. Castro Monteiro	10 »
Joaquim da Silva Maia	3 »
Manoel Ignacio de Oliveira Martins	5 »
Claudino de Araujo Guimarães	10 »
Theodoro José Tavares	5 »
Manoel Joaquim Dias	5 »
Joaquim José Gonçalves Beltrão	5 »
Julio da Costa Ribeiro	5 »
Antonio Moreira de Mendonça	5 »
Francisco João de Barros	10 »

Beneficio do Sr. Giovani Scholari, 1º. baixo profundo da companhia italiana.

Hoje tem lugar no theatro de Santa Isabel o espectaculo em beneficio do Sr. Giovani Scolari, primeiro baixo profundo da companhia italiana, contractada pelo Sr. Amat.

Seria escusado repetir que o Sr. Scholari é um dos primeiros artistas da companhia, porque todos que tem ido ao theatro e o tem apreciado, estão concordes nisso, e ninguem se animaria a contesta-lo. O Sr. Scholari dispõe não só de uma voz fresca e de grande extensão, como tem os recursos de uma excellente escola de canto, como poucos, além de que reune a esses dotes raros, uma [illegible] em tudo correspondente aos sentimentos diversos, que exprime a musica.

O Sr. Scholari é digno por tanto do enthusiasmo que ha sempre excitado, nas pessoas que entendem alguma cousa de musica e que estão no caso de bem apreciar todos os encantos da musa italiana.

E' de esperar que o eximio artista, musico e mimico, expressivo e seductor como é, tenha um grande concurso de seus admiradores; tanto mais que as suas qualidades de artista notavel, se reune a reentrada da Sra. Tamborini, não menos digna de ser appreciada pelos dilettantes.

***

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Mal sabem aquelles [illegible]

[illegible]

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE [illegible]

As 2 [illegible]

[illegible]

Presidente.

Macedo

Secretario.

MUDANÇA.

O London & Brasilian Bank Limited mudou o seu escriptorio da praça do Corpo Santo [illegible] para a sua propria casa [illegible] n. 32 (onde era [illegible]) [illegible] Associação Commercial.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou a prazo sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para as [illegible]

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de [illegible] de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o resto das acções.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24	516:242$440
Idem do dia 26	12:329$535
	528:571$975

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	98
» » com generos	413 — 511
Volumes sahidos com fazendas	44
» » com generos	300 — 344

Descarregam hoje 27 de outubro.

Barca franceza—Jean Baptiste—mercadorias.
Patacho portuguez—Georgenes—[illegible].
Barca portugueza—Maria—varios generos.
Brigue inglez—Union—idem.
Hiate nacional—Emilia—algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 24	57:178$594
Idem do dia 26	2:435$845
	59:614$439

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24	42:325$036
Idem do dia 26	2:448$851
	44:773$887

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26

Rio de Janeiro—15 dias, lugar portuguez *Gil*, de 453 toneladas, capitão José Maria da Silva [illegible], equipagem 10, em lastro; a João do Rego Lima. Veio receber ordens e seguio para Parahyba.

Rio de Janeiro—16 dias, brigue norueguense *Tordens Kjold*, de 230 toneladas, capitão H. Lundy, equipagem 10, em lastro; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—15 dias, barca ingleza *Energy*, de 341 toneladas, capitão Hunter, equipagem 8, em lastro; a ordem.

Swansea—56 dias, brigue francez *[illegible]*, de 183 toneladas, capitão [illegible], equipagem 10, carga carvão; a Tissel Freres.

Assú—8 dias, hiate brasileiro *Emilia*, de 135 toneladas, capitão Trajano Antunes da Costa, equipagem 9, carga algodão e sal; a Sá Leitão & Irmão.

Ilha de Fernando—48 horas, vapor brasileiro *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Joaquim C. B. de Azevedo, equipagem 23, carga milho; a companhia Pernambucana.

Observação.

Não houve sahidas.

Fundearam no lamarão dous brigues norte-allemães, mas não tiveram communicação com a terra.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em virtude da ordem do thesouro n. 160 de 28 de setembro ultimo, manda fazer publico que tem marcado o dia 9 de novembro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de amanuenses e praticantes da recebedoria de rendas da provincia.

Versarão os exames para praticantes sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3154 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações; e para o de amanuenses sobre as mesmas materias exigidas para praticantes e mais as do § 2º do dito decreto a saber: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas, e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção corrente das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos de alguma, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do 2º grão e pratica do serviço da repartição em que estiver servindo o candidato, se já estiver empregado, e neste caso será dispensado do exame em qualquer das materias acima mencionadas em que mostrar ter sido approvado.

Os candidatos que não forem empregados publicos, deverão apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 19 de outubro de 1868.

O official-maior,

[illegible] da Silva Costa.

O Sr. Joaquim José de Miranda, juiz municipal 1º supplente em exercicio da 1ª vara do termo do [illegible]

[illegible]

[illegible] 100 réis por dia [illegible]

Alugueres das casas [illegible] 100 réis por [illegible] $200.

Repeso [illegible] 100 réis por [illegible] $200.

Os pretendentes deverão comparecer nos referidos dias, com seus fiadores convenientemente habilitados na forma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, em sessão de 22 de outubro de 1868.

Joaquim Cavalcante de Albuquerque
Presidente.
Marcellino Dias de Araujo,
Secretario.

DECLARAÇÕES

— A camara municipal desta cidade tendo designado o dia 29 do corrente para proceder, de conformidade com o art. 100 da lei de 19 de agosto de 1846, a apuração geral dos votos para vereadores deste municipio, que devem servir no futuro quatriennio de 1869 a 1872, assim o faz publico para conhecimento de quem interessar possa.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 19 de outubro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pro presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

Santa casa da Misericordia do Recife.

A illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 29 de outubro pelas 5 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua da Gloria.	
Rua da Matriz da Boa Vista.	
Casa terrea n. 56, idem	200$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70, idem	219$000
Casa terrea n. 112 por anno	300$000
Idem idem n. 114	400$000
Rua do Nogueira	
Casa terrea n. 47	301$000
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 38	159$000
Rua das Hortas.	
Loja do sobrado n. 41, idem	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem	76$000
Segundo andar idem	96$000
Loja do mesmo	120$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 4, idem	100$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10.	85$000
Becco das Bolsas.	
Casa de dous andares n. 18, idem	503$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 98	202$000
Idem idem n. 105	165$000
Idem idem n. 96	201$000
Idem n. 100, idem	201$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 22 de outubro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

Tendo sido annunciada para hoje a concorrencia por via de propostas para fornecimento do arsenal de marinha desta provincia de carvão de pedra Cardiff, New-castle, e do fino, proprio para forjas, pelo tempo de seis mezes a um anno, a contar de janeiro proximo futuro, e não recebendo-se alguma proposta, manda o conselho fazer publico que chama outra vez a concorrencia para o dia 29 do corrente mez, as 11 horas da manhã.

As propostas, como já foi annunciado, deverão mencionar em separado o preço de cada tonelada de carvão posto ao costado do navio, e tambem o preço da mesma quantidade de carvão posto nas carvoeiras, á custa do fornecedor.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 24 de outubro de 1868.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a' Europa, tem resolvido que as malas se fechem ás 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco 23 de outubro de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE JOSÉ AMAT

ESPECTACULO EXTRAORDINARIO EM BENEFICIO DO PRIMEIRO BAIXO PROFUNDO O SR. GEOVANI-SCOLARI.

Reentrada da Sra. Julia Tamberini de Coy.

Terça-feira 27 de outubro.

Cantar-se-ha a opera em 3 actos

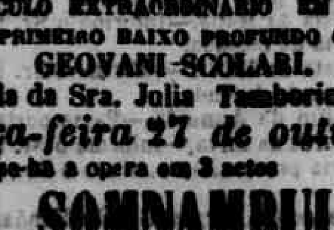
A SOMNAMBULA

Conde de Rodolpho. O beneficiado
Amina .... Sra. Tamberini.
Elvino .... Sr. Coy.
Theresa .... Sra. Tournerie.
Córos de camponezes, etc.

O beneficiado agradece desde já ao respeitavel publico desta cidade o acolhimento que tem tido no curto espaço de suas representações, e espera mais esta prova de benevolencia, honrando-o no seu beneficio.

Começará' ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS



COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 30 do corrente mez, espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarra*, commandante [illegible], o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Senegal) e Lisbôa. Para condições, fretes e passageiros trata-se na agencia rua do Trapiche n. 8.

Rio de Janeiro

[illegible] Joaquim Beltrão, rua do Trapiche [illegible]

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira a vapor.

[illegible]

O vapor [illegible] commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde, recebe carga sómente até o dia 29 até ás 3 horas da tarde, encommendas, passagens e dinheiro a frete as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Porto de Galinhas, Rio-Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape* commandante Mello seguirá para os portos acima no dia 1º de novembro ás 4 horas da madrugada, recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio da companhia no Forte do Mattos n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 1º de novembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Mississipe*, commandante Slocum o qual depois da demora do costume seguirá para Nova York tocando no Pará e S. Thomaz; para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C. rua do Trapiche n. 8.

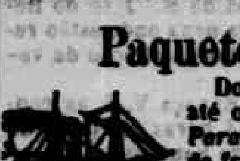
Participamos ao publico que as cartas para os vapores desta linha devem sempre ser entregues no correio e não se recebem na agencia senão depois de estarem fechadas as malas e pagando 200 rs. cada carta singella além dos sellos do costume.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho Sobrinho vai sahir até o fim do corrente mez por ter a maior parte do carregamento prompto, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

PARA O

Porto

segue com brevidade a barca portugueza *S. João*, recebe alguma carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos; a tratar com seu consignatario Domingos Alves Matheus, a' rua do Vigario n. 21, ou com o capitão.

Porto por Lisboa

Para os portos acima pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Clementina*, capitão Antonio Ribeiro Lopes: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Maranhão

Vai seguir para Maranhão em poucos dias a barca MARIA, capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, tendo ja parte de sua carga a bordo, vinda do Rio de Janeiro, para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

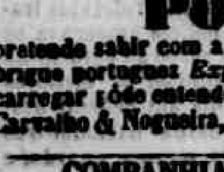
PARA O

PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Goianna.



O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá' para o porto acima no dia 26 de outubro as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO

De uma botica sita na rua Direita n. 88, com todos os seus pertences e vasilhame.

Uma casa terrea n. 24 da rua do Arial em Fora de Portas, com 2 salas, 3 quartos, quintal murado e portão para a rua dos Guararapes.

Tres partes do sobrado de 2 andares e sotão n. 29 da rua da Guia com 6 salas e 4 quartos

Tres pequenas partes do sobrado de 3 andares e sotão da rua da Cruz n. 64, com 4 salas e 9 quartos

Diversas drogas estragadas que se acham em [illegible], uma machina de descaroçar algodão, diversas miudezas, um tinteiro envidraçado, uma mesa de pinho, 6 cadeiras em máo estado, 2 consolos estragados, 3 bancos, 4 caixões vasios, 1 [illegible].

HOJE

O agente Martins fará leilão a requerimento do testamenteiro dos bens deixados pelo fallecido José da Rocha Paranhos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos predios e moveis acima cujo leilão terá logar na mesma botica á rua Direita n. 88, as 11 horas do dia.

Leilão

[illegible]

ILEGÍVEL

LEILÃO

[illegible]

LEILÃO

De armação da taberna á rua Direita n. 36 A, e dividas em letras e conta de livro na importancia de 2:125$804.

CORDEIRO SIMÕES

A requerimento do curador fiscal da massa fallida de Thomaz de Figueiredo e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio fará leilão da armação e dividas acima descriptas.

Quarta-feira 28 do corrente as 11 horas na mesma taberna.

LEILÃO

NO

Armazem n. 30 á rua das Cruzes.

Quinta-feira 29 do corrente as 11 horas.

Cardial & C., por intervenção do agente Bernardino Guimarães, venderão differentes mobilias, mesas de escrever, aparadores, guarda roupa, estantes, cadeiras, sophás, consolos, mesas redondas, dita elastica, marquezões, camas francezas, bastidores de bordar, relogios de mesa, toilettes, cadeiras de mogno, ditas de balanço, ditas preguiçosas e mais objectos que estarão a disposição dos concurrentes.

LEILÃO

Da armação, generos e mais pertences da taberna da rua do Forte n. 2.

Quinta-feira 29 de outubro as 10 1/2 horas do dia.

Por conta e risco de quem pertencer na referida taberna.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 29 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 26 de outubro de 1868.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

AS NOITES DA VIRGEM

POR

V. PALHARES

1 vol. em 12°. nitidamente impresso, em Paris.

Rs. 2$000

LIVRARIA FRANCEZA.

Hotel da Barra em Jaboatão.

Joaquim Xavier da Silva, proprietario d'este estabelecimento tem a honra de convidar a toda e qualquer pessoa tanto desta cidade como do mato, que querendo utilisar-se do seu prestimo no mesmo estabelecimento, o encontrarão preparado e com os commodos precisos para o fim determinado; por tanto espera nas generosidades das pessoas e nas suas proteções, honrando-o com suas presenças para augmento deste estabelecimento, que serão servidos com toda promptidão e asseio: assim como tambem offerece commodos para alguma familia que queira passar alguns dias para tomar banhos no aprasivel rio Jaboatão.

— Havendo a finada minha tia D. Clara Maria da Assumpção Sampayo, legado em seu testamento a quantia de 50$000, em signal de lembrança a cada um de seus afilhados, pelo presente o abaixo assignado, como testamenteiro da mesma, convida a aquelles a comparecerem em a rua Direita n. 161, afim de receberem o legado deixado, mediante uma certidão de baptismo.

Recife, 24 de outubro de 1868.

João Soares da Fonseca Vellozo.

— O abaixo assignado pede aos Srs. Paulo José Gomes e Costa, que não paguem uma ordem na quantia de 300$000 que a favor de José Victorino de Paiva passou contra os senhores em data de 20 do corrente mez, pois foi desencaminhada na estação das Cinco Pontas e bem assim pede a qualquer pessoa a quem dita ordem for apresentada, que não façam transacção alguma com ella, pois que não pertence a este senhor quem quer elle seja, visto que dita ordem, só póde ser paga a José Victorino ou a sua ordem e para não se chamarem a ignorancia, mando publicar o presente.

Recife, 22 de outubro de 1868.

Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos.

O BARRA NEGRA

aluga uma casa no Monteiro com diversos banhos de agoa doce, verdes, azues, amarellos, rôxos, pretos, encarnados, brancos, a bismach, mornos, quentes, electricos, uma variedade completa, tudo no porto do Xisto.

— O Sr. José Joaquim de Aguiar tem duas cartas na rua da Madre de Deos n. 1.

— Precisa-se de uma ama para comprar para casa de duas pessoas: a tratar na rua do Imperador n. 30.

[illegible]

— Aluga-se a sala com bom quarto do segundo andar da rua do Imperador n. 35: a tratar no mesmo andar, das 6 as 9 horas da manhãa.

J. FERREIRA VILELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO GERAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos

Cartões de visita

A 2$ a duzia.

Os cartões de visita são puras e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de naukin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, com nitidez em delicadeza e expressão, e proprios para cagoletas e alfinetes.

Recebeu-se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem-se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY, e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANSISCO CARDOZO AYRES, assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia está aberta todos os dias.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercaderias e mobilias; na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se o 2° andar com sotão do sobrado á rua das Cruzes n. 9, com bonita vista e muito fresco: a tratar no 1° andar do mesmo sobrado, das 9 horas da manhãa ao meio dia.

ATTENÇÃO

Francisco José dos Passos Guimarães pelo presente previne a qualquer pessoa que pretenda comprar as tres partes annunciadas, como pertencentes ao espolio de José da Rocha Paranhos, do sobrado n. 64 da rua da Cruz, que uma quarta parte do dito predio pertence-lhe, por compra que fez ao Exm. Barão do Campo Verde, e que como inquilino do predio paga o mesmo Guimarães metade do respectivo aluguel ao conselheiro Antonio Fernandes Duarte de Almeida. E para que ninguem se chame a ignorancia faz o presente annuncio, protestando contra tal venda, visto como tendo um pleito que se acha no tribunal da relação sobre o referido predio, ja' obteve sentença a seu favor na primeira instancia; e por isso protesta em resalvo de seu direito.

— Francisco Stellé de Pascoalle, Francisco Marmore de Vicola, Thomas de Pascoalle, subditos italianos, vão a' Europa.

Attenção

Tendo sido procurador bastante do Sr. Manoel Antonio dos Santos Fontes, durante a sua ausencia desta cidade, resultando dahi um pleito entre nós ambos por julgar-se aquelle senhor prejudicado, no modo por que desempenhei o mandato, pleito de que sahi vencedor no tribunal da relação, e constando-me que o mesmo senhor propala entre algumas pessoas que eu o prejudiquei em alguns contos de réis, provoco-o a que se explique ante o publico para que este nos julgue.

Joaquim Ferreira da Costa.

— João Simão de Almeida retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba bem engommar e coser: na rua do Trapiche n. 6.

— Constando ao abaixo assignado que o Sr. Antonio José de Castro pretende vender sua taberna sita na rua da Concordia n. 95, previne-se para que ninguem faça negocio sem que primeiro não se entenda a' rua da Conceição n. 11, que se dirá quem está autorisado, sob pena de nullidade a todo negocio que fizerem.

Furto

Furtaram na tarde do dia 24 do corrente, da casa de Manoel Firmino Ferreira, na rua da Concordia n. 113, os objectos seguintes, pe umas imagens: um resplandor, uma cruz de prata de dous palmos, pouco mais ou menos, de trancelim grosso, tudo novo: pede-se a quem for offerecido os objectos, fazer o favor apprehender e levar a dita casa, que sera' recompensado.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama com bom leite: na rua do Brum n. 65, 1° andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama: na rua da Aurora numero 20.

[illegible]

É MUITO [illegible]

[illegible] liquidos e seccos [illegible] terminam as posturas [illegible] cipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja [illegible].

Facas e garfos para mesa de um botão . . . . . 4$000

Ditas e ditos para mesa de dous botões . . . . . 7$000

Ditas e ditos para sobre-mesa um botão . . . . . 3$000

Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões . . . . . 5$000

Todos estes artigos estão assim como bandejas finas, colheres de metal principe, [illegible] para [illegible], ferro para frisar vestidos, [illegible] de todos os tamanhos, espingardas [illegible] preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só a vista.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 21, primeiro andar, paga-se bem agradando.

— Aluga-se o 2° andar e sotão do sobrado n. 32, sito na praça da Boa Vista, com commodos para grande familia: a tratar na rua do Ouro n. 36.

PARA USO

DE BANHOS SALGADOS

Alugam-se duas casas na Ilha do Retiro, na margem esquerda do rio da Passagem, com commodos para familia e muito frescas: a tratar com L. M. R. Valença, na rua das Trincheiras n. 80, 1° andar.

— Aluga-se o 1° andar da casa na rua da Aurora, que foi do fallecido desembargador [illegible] Santos, muito aceiada, com grandes commodos, quintal, cacimba, estribaria, com [illegible] para dentro, cano de esgoto para o rio: a tratar com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com Manoel Luiz Virães.

Corographia Portugueza

e descripção topographica do famoso reino de Portugal com as noticias das fundações das cidades, villas e lugares que contem.

Varões illustres, genealogias das familias nobres, fundações de conventos, catalogos do bispos, antiguidades, maravilhas da natureza, edificios e outras observações.

Pelo autor

Padre Antonio Carvalho da Costa.

Assigna-se

No gabinete Portuguez de leitura nas livrarias dos Srs. Lailhacar & C. José Nogueira de Souza á rua do Crespo, e loja de fazendas dos Srs. Moreira da Silva & C., a rua do Quimado n. 7.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: no Retalho, rua do Codorna n. 9.

— Duas casas para alugar, na rua do Gazometro, de 12$ e 8$ por mez: a tratar com o Sr. Valença no mesmo lugar.

— Abrahão Jorge Guerra e sua mulher Luiza Maria da Conceição, tendo de se retirarem para a Bahia no primeiro paquete brasileiro que vier do norte no mez de novembro, julgam nada dever nesta provincia, porém se alguem se julgar seu credor, queira apresentar seus titulos na rua dos Guararapes n. 96, até o dia 3 de novembro.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade que entenda de serviço de campo, para um pequeno sitio proximo: a tratar no becco das Barreiras n. 7, das 6 as 9 horas da manhãa.

CASA NO

Monteiro

Aluga-se uma excellente casa na povoação do Monteiro, muito fresca por estar a margem do rio, e com bastantes commodos: a tratar na rua Nova, loja n. 47, de Bastos & C.

— Precisa-se de um moço de 14 a' 15 annos para caixeiro de botequim: na rua do Imperador n. 32.

Uma dóse

Tome cuidado yoyo! os meninos não dormem!! seja menos escandaloso!!! Va' menos vezes no covil da raposa!!!! Abra os olhos com o homem do pão, tenha medo da negra do leite, e tome os conselhos do

Mar-motta.

— Manoel Ferreira Pinto de Araujo declara ao respeitavel publico, que tendo vendido 200 palmos de largura e 600 de fundo de terreno de seu sitio na estrada de João de Barros, ao Sr. Christiano José Tavares, 100 palmos de largura com 600 de fundo no mesmo terreno, ao Sr. José Jacintho Pavão, ficara' a venda sem effeito, visto como ainda não havia passado a escriptura dos ditos terrenos.

Recife 26 de outubro de 1868.

Hotel d'Europe

Rua do Trapiche n. 12

Louiz Pasch tem a honra de convidar ao respeitavel publico e a seus freguezes em particular, que tendo chegado de França, e tendo tomado posse de seu dito estabelecimento, está prompto a abril-o de corrente mez e a servir com o mesmo zelo as pessoas que delle precizarem.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua larga do Rosario n. 21, 2° andar.

[illegible] de pinho [illegible]

[illegible] Cadea n. 51.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

[illegible] Franco [illegible] José Jacinto Tasso

O Campos

DA

Rua do Imperador n. 28

Recebeu pelos dous ultimos vapores os seguintes generos:

Queijos londrinos.

Ditos pratos.

Ditos flamengos.

Presuntos para fiambres do fabricante Bears Bell.

Conservas inglesas do mesmo fabricante e outros a 600 e 1$000.

Bolachinhas de soda e outras marcas.

Chá uchim, hysson e preto superior.

Vinho Bordeaux em garrafas e meias.

Café do Rio e Ceará o que ha de melhor neste genero.

AVISO E RECOMMENDAÇAO.

Artigo para os apreciadores da boa fumaça.

Charutos dos afamados fabricantes Costa & Irmão (de S. Felix.)

NOVIDADE.

Para as pessoas que transpiram muito e que apreciam os deleitaveis banhos nos nossos arrebaldes, tem o Campos, de sua propria encommenda agua [illegible] em garrafas.

Para os consumidores do jacaranda' e piassava tem o Campos um partido desses dous artigos, sendo a piassava para vassouras e amarração.

— Aluga-se uma casa na Capunga com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar, rua das Creoulas n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Augusta n. 67, 2° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas: na rua da Madre de Deos, armazem numero 8.

— Precisa-se de um menino portuguez, de 10 a 12 annos para caixeiro de taberna: na rua da Concordia n. 96.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: no pateo do Terço n. 14.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de engommar e cozinhar: na rua da Praia n. 49, segundo andar.

— Manoel Izidoro de Oliveira Lobo vai a Europa.

VERDADERO LE ROY

del Doctor **SIGNORET**, único Sucesor,

RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix 6 fr.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY — D'ORDONNANCE — DU Dr SIGNORET

La voga de la cual gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores; por lo tanto debe exigirse el verdadero Le Roy, cuyos frascos llevan el sello Le Roy y la firma del Dr Signoret. N. B. — Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello Pharmacie Cottin, va pegado por el través del cuello de la botella, un rótulo amarillo con el sello del gobierno francés. Por todo envío de un valor de 500 francos aceptable sobre Paris o Londres, se hace el mayor descuento posible.

Signoret

A venda na pharmacia de P. Maurer C., em Pernambuco.

O Dr. F. Portella

MEDICO PELA FACULDADE DE PARIS

de volta a esta cidade continúa no exercicio de sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento possue instrumentos recentemente empregados naquella cidade.

Colloca olhos artificiaes e pratica embalsamento fino, segundo processo moderno.

Visitas das 6 as 11 horas da manhãa e das 5 as 7 da tarde.

Consultas, em sua casa, de meio dia as 4 horas da tarde: rua Nova n. 46 primeiro andar.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

PREPARADO

POR

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonares, asthmas, tosses convulsas, catarrhos bronchicos, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rosario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantido puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerecel-o aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já goza o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater a terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.— *Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado, tive a felicidade de que Vmcs. preparassem o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

SOFFRIMENTOS DO ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando a volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha-as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro.	Dupontchelle; Hermann & Tesserer.	*Pernambuco.*	Maurer et Cie.
Bahia.	Hasse et Cie.	*Ceara.*	Maurer et Cie.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

XAROPE DE RABANO IODADO

DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

INJECCÃO VEGETAL

COM MATICO

DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhéa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorisada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.

LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.

AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
Loja de joias.

AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
Loja de joias.

AO ANNEL DE OURO

Rua Larga do Rosario n. 24, esquina da rua do Cabugá.

José [illegible] Gonçalves de [illegible] & C.

participam ao respeitavel publico [illegible] nova loja, [illegible] OURO, PRATA E PEDRAS PRECIOSAS [illegible]

[illegible]

Todas as obras [illegible] em preços [illegible]

ILEGÍVEL

[illegible]
AUGUSTO [illegible] & C.

A este estabelecimento chegaram [illegible] lindos [illegible] de crepe, fai e popelina d'Italia [illegible]
Balões reguladores, com [illegible] as mais modernas e de muitas côres.
Basquinhas de seda [illegible] mais gosto e delicadamente enfeitadas.
Ricos vestidos [illegible] capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.
Colxas de seda, lã e seda, crochê para camas de noivado.
Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, pianos e sofá todos com bellos desenhos.
Tapetes alcatifas em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.
Fronhas e toalhas de linho e de cagnião todas bordadas para casamentos.
Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.
Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

RUA DO CABUGÁ 3 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende-se a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.
O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.
Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

Ao Triumpho!!

Novas fazendas, novos gostos, novas modas!

A' rua do Queimado n. 7.

MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo e importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico desta provincia, e com especialidade ao sexo feminino, que por todos os vapores recebem novas fazendas, as quaes póde vender por preços tão razoaveis, que ninguem o póde competir, e para se verificarem da verdade do Triumpho, está o estabelecimento desde as 6 da manhã as nove da noite a exposição das pessoas que o quizerem honrar com sua presença, certos de que encontrarão agrado e sinceridade.

Saias de lã e alpaca.
Saias de lã e alpaca com bonitas barras pelo barato preço de 6$000 a 9$000.

Basquines de Gresdenaples.
Basquines de gros de naples preto de 22$000! 25$000! e 27$000!
Balões de morcelinas e de lã de côres a 5$000 e 6$000.
Cortes de poil de Chevre de bonitas côres a 18$000.
Poil de Chevre de listas de seda e liso, gosto novo!
Lãazinhas, lindos gostos com listas de seda a 800 réis e 1$000 o covado.
a 3$000 e 3$500.
Cortes de lã de côres inteiramente pechincha a 3$000 e 3$500.
Cambraias novas gostos e padrões a 640 e 720 reis.
Cambraias brancas finas de 4$000, 4$500 e 5$000 até 8$000 a peça. E outras fazendas como sejam sedas de quadrinhos e de listas.
Organdys brancos, percalles, chitas finas claras e escuras, e grande sortimento de madapolões e outras fazendas que seria enfadonho mencionar que o Triumpho vende por menos 10 por cento do que outra qualquer parte.

Para homens.
Grande sortimento de casemiras de côres e pretas, pannos finos e bebas de todas as qualidades, que se vende por barato preço, e se manda fazer qualquer obra de alfaiate, para o que se tem um habil mestre. Tambem se dão amostras de qualquer fazenda e mandam-se em qualquer parte que for chamado.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL

Da fabria de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.
Ditos de seda G. de N. [illegible], de aço, de 10 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.
Ditos de seda G. de N. liso, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.
Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a [illegible] a duzia. (Desconto 10 o|o).
Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, [illegible]

CAPSULAS VEGETAES DE MATICO

[illegible]

[illegible] Marques Silva & C.

Os [illegible] estabelecimento [illegible]

Fazendas proprias para casamentos, como: ricos [illegible] de setim, [illegible] de nobreza, [illegible] damasco e seda de diversas côres; cortinados, [illegible] lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos.—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 3 e 4 ordens de pregas, fazenda de muito gosto; [illegible] as bonitas saias de lã com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Algumas [illegible] de diversas côres.—Superiores casaquinhas ou basquinas, de sêda prêta enfeitadas, e de ultimo gosto.—Figarós ou jaquetinhas de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados a Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 6$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéos de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para [illegible] de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, [illegible] para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço, brincos, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.
Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para colherio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.
Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.
Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Instrumentos para musicas militares,

NO

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.
Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao come do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ocioso qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.

rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso o quanto pode [illegible] [illegible] a ponto [illegible] e variedade [illegible]

ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE

MADAMA V. FALQUE

Rua [illegible]

Neste estabelecimento, o mais antigo [illegible] provincia, continúa a haver um esplendido sortimento de chapéos de sol [illegible] para homens como para senhora, assim como sedas, alpacas e brins para cobrir armações velhas. Concerta-se com promptidão e por preços rasoaveis chapéos e bengalas, e recebe-se em troca o valor dos mesmos [illegible]

PILULAS DE BLANCARD

[illegible]

[illegible]

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Trocam-se

as notas do banco do Brazil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 23.

Bem sabem para que!

Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar aos senhores:
Procopio de Senna Santiago.
Ignacio Pereira dos Santos.
João Antonio Pires.
Vicente Ferreira Lima.
Dr. Francisco José Martins Penna Junior.
Antonio Bernardo dos Santos Junior.
Bento José Ferreira.
Henrique José Alves da Silva.
Manoel Fernandes Ferreira.
João do Couto Soares.

— Na praça da Independencia n. 23, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda [illegible]

Rua Nova numero 45
MEDICO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
Consultas das 6 ás 9 horas da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital... 3,200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57, 1º andar.

— Os abaixo assignados previnem ao publico e especialmente aos seus devedores que o Sr. Anastasio Pires de Almeida, tendo deixado de ser seu caixeiro desde o fim de agosto proximo passado, não está encarregado de serviço algum de sua casa e menos de cobranças.
Recife 26 de setembro de 1868.
Tasso Irmãos.

— Um homem que da' fiador a sua conducta se offerece para cobranças ou fazer compras nas feiras da Escada e Gameleira por modica commissão: na rua da Penha n. 3 se dirá.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35 fazem-se bandejas de bolos para bailes e casamentos, enfeitam-se bolos e pão-de-lós para presentes, fazem-se boquetes para bolos, de flores de cera, de papel e de panno, e de cravos naturaes, bordam-se fitas a ouro para os laços, enfeitam-se velas ricas para baptisados, e fazem-se todas as qualidades de flores para enfeite de igreja.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar: na rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

— O professor de piano Claudio Idelburque Carneiro Leal, mudou sua residencia para a rua de S. Francisco n. 32, casa terrea: onde póde ser procurado.

LOJA

DE

RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e horisontaes. Tambem tem uma grande qualidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

AVISO

aos constructores e mestres de obras.
Serrarias a vapor
DE
Delouche & Saupiquet
99 Rua do Mondego 99

Os donos deste estabelecimento acabam de montar uma machina de aprumptar taboas para assoalho, Parquet, systema de macho e femea, como se usa no Rio de Janeiro e nas cidades da Europa. Fazem-se de todas as larguras, de 3 até 8 pollegadas.
Este systema pela regularidade das taboas e sua [illegible] que impede o acanamento, torna o assoalho mais bonito, mais seguro e impede as aguas de atravessar. Fazem-se tambem taboas de [illegible] a' vontade do comprador. As taboas assim [illegible] servem tambem para portas e outras [illegible] obras.
No mesmo estabelecimento acham-se taboas de [illegible] palmos de comprimento e taboas de forro limpas e promptas para assentar.
Os constructores e mestres de obras acharão grande vantagem em comprar neste estabelecimento as taboas todas limpas. 1º porque o preço é muito em conta. 2º mais barato do que comprar as taboas brutas, e manda-las limpar. 3º porque assim vem as suas obras se construir com maior rapidez.
[illegible]-se madeiras para serrar a preços commodos.

500$000

Dá-se de ordenado a um caixeiro que tenha precisa habilitação para o balcão de um estabelecimento de molhados para a villa do [illegible], as pretendentes podem dirigir-se em cartas a José Lucio [illegible] da Franca, entregando-as na rua da Palma n. 51, declarando nas mesmas a sua residencia para serem procurados.

Muita attenção.

[illegible]

[illegible]

VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continuam a chegar do Porto a este estabelecimento bom sortimento de calçados sahidos das melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e [illegible] dos compradores, como [illegible] a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas cores novamente chegadas tanto para homem, como para senhoras.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.
Luvas de fio da Escocia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem [illegible] para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para [illegible] excellente presente.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presentes.
Papel arrendado
para enfeitar bandejas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas penteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Tonnos e [illegible]
e lã, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante pechincha para bem escolherem o que desejarem comprar, os preços são commodos em virtude de haver de todos grande quantidade pelos respectivos pedidos feitos com amostras escolhidas na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

[illegible]

ILEGÍVEL

Salsaparrilha de Ayer.

[illegible] de publico assento [illegible] inevitavel, conhecido [illegible] nome de *extracto* [illegible] rilha do Dr. Ayer; [illegible] não por ser a salsa [illegible] pal, mas porque este [illegible] ecido e dá uma idéa [illegible] os seus usos.

A raiz de salsaparrilha dos tropicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stilliagia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' precizo notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formulá de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente cebrepida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego da preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seje mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva que existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Milão em 1290.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias de peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco uso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra enfermidade, tem sua origem e predominio extenso e fatal ne uma molestia que mostra os seus estragos com inumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio [illegible]

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que [illegible]

[illegible]

[illegible] molestias de peito e garganta, tosse, e [illegible] para [illegible] curar todas as molestias de peito e garganta, tosse [illegible] do ar, [illegible] nasal, [illegible] a garganta, bronchites, e qualquer [illegible] requisito devemos tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez e que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brazil.

Unico deposito rua Direita n. 12.

Vende-se nas casas de P. Muurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

AGUA DE FLOIDA
DE
MURRAY & LANMAN

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarios de acidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna-se um dentrificio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apperecia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o máo halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornande-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto á delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebullições, sardas, pannos, manchas, impingens e espinhos. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; dever-se-ha usa-la em um estado de dilluição, destemperando-a em um pouco d'agua; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se-ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado ate hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente á **Agua de Florida de Murray & Lanman.**

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes: são inteiramente inuteis e invaliosas; pertanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMA

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Na noite de 29 para 30 do mez de agosto proximo passado, furtaram de um sitio no engenho Pirapama, freguezia do Cabo, um cavallo rozilho foveiro, malhado de branco, sendo mais de um dos lados, carregador baixo, de altura regular, bastante ardigo, e sem achaque, cascos de burro, deita as clinas para a direita: quem o apprehender ou der noticia segura, será generosamente pago pelo abaixo assignado no mesmo engenho.

Manoel Claudio da Silva Gusmão.

— Em virtude da deliberação tomada pela mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares em sessão de 22 do corrente, são convidados todos os charissimos irmãos a reunirem-se no respectivo consistorio, em mesa geral, na terça-feira 27 deste mez, ás 5 horas da tarde, afim de resolver-se acerca da obra, de que precisa a mesma igreja.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

Attenção

Se o annuncio do Diario de Pernambuco de 20 e 21 do corrente, chamando a João Fernandes da Cruz e a outros, a bem de seus interesses, ao escriptorio de advocacia á rua do Queimado n. 46, se se entende com João Fernando da Cruz, contador aposentado da thesouraria de fazenda desta provincia, declara o mesmo que nada deve a quem o tem chamado, ou o mandou chamar, e que a sua residencia é na estrada de João de Barros, sitio n. 29.

ATTENÇÃO

Aluga-se uma casa terrea com commodos para pouca familia, muito proxima ao mar e com uma elegante vista para o Recife, sita na rua Xavier Santa Rosa, na cidade de Olinda; a tratar no paleo de S. Pedro Apostolo da mesma cidade com Antonio Silveira Lins.

Attenção

Um advogado que vai á provincia do Ceará tractar de cobranças de diversas casas d'esta cidade, offerece-se para o mesmo fim a qualquer pessoa que para aquella provincia tenham negocios. A tractar na rua larga do Rosario n. 22, loja.

Advogado

[illegible] José Hermenegildo Cavalcanti de Albuquerque [illegible] abrio seu escriptorio no Recife á rua das Flores n. 45, servirá com muita diligencia, por honorarios rasoaveis, áquelles que o honrarem com sua confiança.

Attenção

Almoço e jantar.

No [illegible] rua larga do Rosario [illegible] mandando-se [illegible] que el [illegible]

— [illegible] uma terra [illegible]

— [illegible] Cavalcanti [illegible] rua do Imperador n. 83, [illegible]

LOJA DE FAZENDAS

Rua do Queimado, esquina para a do Rosario larga n. 18 A.

Manoel Ribeiro Bastos, actualmente de posse da loja de fazendas, sita na rua do Queimado, esquina para a do Rosario larga n. 18 A, outr'ora pertencente a Antonio Pereira de Carvalho Guimarães, e ainda antes a extincta firma de Carvalho & Bastos, annuncia a todos os devedores de seus antecessores, cujas dividas activas hoje pertencem ao annunciante, que elle desde ja promove a respectiva cobrança, certo de a realisar amigavelmente, attenta a honradez que reconhece em todos os que se acham obrigados ao estabelecimento por qualquer titulo de divida, e assim confia que quanto antes virão á referida loja satisfazer seus compromissos, evitando por esta fórma, ao annunciante o trabalho e despezas de mandar adverti-los em seus domicilios do cumprimento de seus deveres.

TRILHOS URBANOS
Do Recife á Apipucos

A empreza dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos, participa ao respeitavel publico que, a contar do dia 15 do proximo mez de novembro em diante, fica expressamente prohibida a entrada de qualquer passageiro nos carros, sem estar competentemente habilitado com o bilhete para a distancia que desejar percorrer, visto ficar prohibida a venda de bilhetes nos mesmos carros.

Para commodidade dos Srs. passageiros, a empreza se compromette desde aquelle dia em diante a ter bilhetes á venda nos seguintes pontos de parada:

Estação da praça do Capim.
Escriptorio nas officinas da rua da Esperança.
Na estação do Manguinho.
No ponto de parada da Torre.
Na Jaqueira.
Na Casa Forte.
Na estação do Caldereiro.
No grande Hotel do Monteiro.
Na estação dos Apipucos.

Tambem a empreza previne aos Srs. passageiros, que a contar daquelle dia em diante só haverá uma entrada para cada carro, á porta da qual estará um conductor para conferir e cortar os bilhetes na occasião da entrada e receber na sahida, e por isto os Srs. passageiros são obrigados a guardar metade do seu bilhete para a conferencia na sahida.

Estas e outras medidas que a empreza deseja conseguir com a coadjuvação dos Srs. passageiros, devem resultar grandes vantagens para a boa regularidade do seu serviço.

Os pontos de parada continuam a ser os mesmos do costume, á excepção dos das ruas Formosa e Pires, que ficam supprimidos daquella data em diante e substituidos pelo da rua da Esperança.

William Rawlinson,
Gerente.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia, que engomme e cozinhe: a tratar na rua da Cruz n. 13, 2º andar.

Ao publico.

Quando temos um brasileiro, que nos possa servir, para que irmos procurar o estrangeiro? para que esta falta de patriotismo?!!

Tenho o prazer de apresentar-vos um dos primeiros dentistas, que o paiz do estudo, tem grande pratica, embora sua modestia de não querer ser lembrado: rua da Imperatriz n. 54, dentista brasileiro.

— Offerece-se uma ama portugueza para casa de pouca familia ou homem solteiro: na rua Velha de Santa Rita n. 49.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de pouca familia: na rua de Apollo numero 10.

— Precisa-se de uma boa cosinheira preferindo-se escrava: a rua do Queimado n. 32, loja.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

AMA

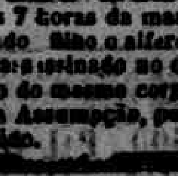
Precisa-se de uma ama que saiba engommar bem: na rua da Cruz n. 49, terceiro andar. Na mesma casa lava-se e engomma-se com perfeição, por modico preço.

20$000

Furtaram da livraria Commercial, no dia sabbado, 24 de outubro do corrente, uma caixa de tartaruga para rapé, toda encastoada em ouro, com a firma de Geraldo Henrique de Mira, com as lettras G. H. M. entrelaçadas em cima da tampa: roga-se a qualquer pessoa a quem for offerecida a mencionada caixa o especial favor de leva-la á mesma livraria, á rua estreita do Rosario n. 12, que receberá 20$000 de gratificação, e se guardará todo o segredo, pois não se ignora o autor do furto, por haver testemunhas.

— Tendo de ausentar-me temporariamente desta provincia, deixo por meus procuradores a meu pai, o Sr. Pedro José Pinho e ao gerente da minha pharmacia homeopathica José Alves Fenorio. Recife, 24 de outubro de 1868.

Dr. Sabino O. L. Pinho.



Joaquim Elias de Moura Gondim, ferido da maior dôr de seu coração, convida a todos os seus parentes e amigos, para ouvirem as missas que manda resar na matriz da Boa-Vista, quinta-feira 29 do corrente as 7 horas da manhã, por alma de seu muito presado filho o alferes José Pedro de Moura Gondim, assassinado no dia 13 de setembro por um soldado do mesmo corpo, em marcha de Villa-Franca para Assumpção, pelo que desde já se confessa agradecido.

Ama.

Na rua da Concordia n. 8 padaria, precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia.

COMPRAS

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 15, 1º andar.

Ferro fundido

Compra-se todo ferro velho fundido: na rua Nova n. 28 ou na rua do Brum n. 40, fundição do Grego & Vilela.

Compra-se lojo

— Compram-se [illegible] libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. [illegible]

[illegible] D. rua de [illegible] de ouro e prata e pedra [illegible]

Compra-se

[illegible] moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adolpho Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro [illegible] de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se [illegible] escravos [illegible]: rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se [illegible] escravos : na rua [illegible] n. [illegible]

Compra-se

dous ou tres escravos crioulos de 16 a 20 annos, reforçados e proprios para o trabalho de campo: na rua da Cruz n. 19, 1º andar.

— Compra-se um preto robusto: na rua do Rangel n. 9.

— Compra-se uma casa terrea nos bairros de Santo Antonio ou da Boa Vista: quem tiver annuncie para ser procurado.

Ouro e prata

Moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

VENDAS

Cal de Lisboa

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Soberanos

Vendem-se em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 16.

Ao illustre corpo academico
CENTRO DO MUNDO ELEGANTE
N. 46 rua Nova N. 46.
Carvalho & Moura.

Receberam pelo ultimo paquete, ricas camisas bordadas proprias para grão: para ellas pois chamam a attenção do illustre corpo academico, affiançando desde já toda a commodidade nos preços.

VENDE-SE

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Attenção.

Madama Alouer, rua do Imperador n. 23

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa capa de renda preta, vestuarios para menino e menina, chapeos de sol para senhora, leques de todas as qualidades, caixa para joia e charutos de madeira muito fina, pentes de tartaruga e muitos outros objectos.

ATTENÇAO

Na rua larga do Rosario n. 13, vende-se fumo da Bahia para charutos de segunda e miôlo por 6$000 a arroba.

Calçados baratos

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, os seguintes calçados:

Borseguins de bezerro e de cordovão de differentes qualidades para homem a	7$000
Botinzinhos de casemira para meninos a	1$000
Borseguins de duraque pretos e de cores para meninas a	3$000
Sapatos de lãa com sola e forrados de lãa a 1$280 e	1$500
Borseguins para senhora, de duraque bordados a	4$000
Botinzinhos de couro para meninos a	1$500

— Vende-se uma bonita mulatinha com uma cria de idade de 16 mezes, e mais duas, uma de 16 e outra de 10 annos: na rua Augusta n. 102.

VENDEM-SE

capellas mortuarias para serem collocadas nas sepulturas no dia 2 de novembro (finados) com as inscripções abaixo declaradas, na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia n. 37 e 39.

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu irmão.
Minha irmãa.
Meu amigo.
Saudades.
Uma lagrima.

Attenção

Vendem-se 4 boas escravas, engommam perfeitamente, cosinham e fazem todo serviço; 2 ditas idade de 18 a 20 annos, acostumadas ao serviço do campo; 2 boas escravas de meia idade; 1 mulato bom copeiro e cosinheiro, idade 20 annos: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma negra moça que cose com perfeição, cosinha bem e tem principio de engommado: na rua Nova n. 69, 2º andar.

— Vende-se um carneiro bastante grande e manso: a tratar com o encarregado da barreira da Capunga.

— Vende-se duas cazas terreas com dous quartos cada uma, quintal grande, cacimba d'agua doce, diversos pés de arvores de fructo já botando; quem pretender vá á rua das Ninfas no fundo das cazas n. 18 e 20, com entrada franca: acharão com quem tratar das 3 ás 6 horas da tarde.

PURO HESPANHOL

Chocolate fino e economico, vende-se prompto, por grosso e a retalho; no petit restaurant, andar terreo do grande hotel central, rua estreita do Rosario n. 4 A.

Vaccina

Vende-se tubo com muito bom pus vaccinico: na rua Nova n. 51, botica.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal nova: no armazem de Davis Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

Rapé viajado a 2$000

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, vendem rapé Paulo Cordeiro viajado a 2$000 a libra do mais fresco que tem chegado, assim como tambem tem de muitas mais qualidades, e vende-se barato, papel fumo verdadeiro pautado e liso, bonitas para missas, rico sortimento de enfeites modernos para vestidos, [illegible] de bordados de cambraia bordados, dito de entremeios da mesma qualidade, [illegible] a qualquer pessoa, deixando penhor.

Cera de carnauba

Vende-se cera de carnauba de 1ª sorte: na rua do Amorim n. 33.

— Vende-se uma escrava com todas as habilidades [illegible] na rua do Encantamento n. 11.

— Vende-se um [illegible] na rua [illegible] n. 92 [illegible]

— Vende-se uma [illegible] na rua da Boa Vista [illegible] n. 2, junto a [illegible] Boa Vista: a tratar na rua da Concordia n. [illegible]

— Vende-se [illegible] Largo do Corpo Santo n. [illegible]

[illegible] boa occasião por [illegible]

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada alem dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e algumas boa francezas, como disposição do mesmo armazem tem [illegible] [illegible] para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa, avisa de novo aquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação.

Na rua da Imperatriz, armazem de fasendas n. 28.

Vendem-se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 300 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finas de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Tafetá branco e côr de rosa, proprio para forro de obra de estimação a 640 réis o covado.

Agua florida para extrahir nodoas sem alteração de côres, deixando um cheiro agradavel, é a fazenda no seu estado primitivo a 1$000 o frasco.

Grande liquidação.

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o prezente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezas, com os seus diminutos preços como abaixo se ve; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas limita-se os seguintes.

1 Duzia duzias de meadas de linha para fazer crocher		160
1 Caixa de linhas com 50 novellos		500
1 Dita « « 50 «		800
Dita « « 10		500
1 Duzia linha de carreteis 160 js.		360
1 Dita « « 200 js.		1$200
Fita de lã para debrum de todas as cores a peça.		560
Dita « « branca		260
Dita « «		120
Pessa de fita de linho para coz		900
Dita « « de coz		500
Pentes volteados para meninas e Sra.		300
Dito muito finos		500
Ditos pretos com chapa		400
Ditos brancos		320
Ditos pretos		220
Ditos brancos finos		400
Escovas para dentes a 160 240		360
Ditas para cabellos		280
Ditas muito finas		900
Ditas para roupa		320
Ditas «		500
Ditas para chapeo muito fino		600
Ditas « de velludo		500
Pentes de cocó com fita 1;500 25		2;500
Emfeites para coques 1;500, 2;500,		3;000
e		4;000
Pessa de franja para thobaler a pessa com 14 varas		2;600
Entremeios bordados a pessa 600.		700
Tinteiros de procelana 1;500, 25		2;500
Balaios para meninas de escolla bonitos dezenhos 800, 1$, 1;500,		2;000
Pessa de fita de seda para emfeites de vestido		1;000
Fita de sarja de todas as cores		1;100
Gravatas pretas	320	500
Ditas de cores:		500

N. B. para se destinguir a noite a loja com mais facilidade está collocado no lampião um distico.

Vende-se

Um sobrado de um andar e sotão na rua Velha n. 105, ao voltar para o pateo da Santa Cruz, com 7 quartos, dispensa e cosinha; uma casa terrea na mesma rua n. 104 contigua ao mesmo sobrado, com 2 grandes quartos e quintal com cacimba; um terreno coberto e a meação do oitão da casa dos herdeiros de José Joaquim Botelho no pateo da Santa Cruz n. 1, o qual fica nos fundos do dito sobrado e do quintal da casa terrea com 5 portas, um forno de padaria e alguns utensilios da mesma; uma casa terrea em ponto alto na rua do Caldeireiro n. 66, com 3 quartos grandes, cosinha e grande quintal. Os pretendentes dirijam-se ao corretor geral Macedo na praça do commercio.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf de New-York, por preços razoaveis.

Vende-se uma cadeirinha em bom estado, e troca-se um santuario representando o decimento da Cruz: a tratar na praça da Boa Vista n. 9, loja.

Attenção

Chegou nova remessa de bem conhecido—leite condensado de Bordeau—e vende-se em latas de uma libra, ao preço de 1$000 por lata, em casa de Th. Just, no caes da alfandega velha n. 2.

Baratissimo.

Calçado nacional, na [illegible] G. C. á rua do Jardim n. 10, [illegible] os seus freguezes [illegible]

[illegible]

Chegaram no ultimo vapor da Europa as sementes novas de hortaliças; na rua da Cadeia do Recife n. 50.

A Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vem desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixes e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, á rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, á rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e alem das muitas flores que já haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer- logo todos orvalhados, são na ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preto, branco, cor de rosa e bismak, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras.

A Aguia Branca, á rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela inteingencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretèis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	200
Caixas de obreias de massa, . .	40
Carretèis de retroz preto com duas oitavas, ...	[illegible]
Duzia de agulhas para machina .	[illegible]
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas, . .	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas, ...	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos.	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa, . . .	120
Peças de fita de lãa de todas as cores	600
Grosas de botões de louça lisos, .	160
Caixas de papel amizade muito fino, ...	700
Ditas de envelopes contendo 100, .	700
Pares de botões para punho muito finos, ...	120
Talheres para meninos, fazenda fina.	240
Gravatas pretas e de côres muito finas.	500
Cordões e fitas proprias para esparfilhos.	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado, .	4$000

Botica.

Vende-se a botica [illegible] n. 12, defronte do oitão da igreja do Livramento, a qual tem poucas drogas e dous cazas a qualquer principiante que deseje se estabelecer. Faz-se negocio commodo dos pretendentes que poderão dirigir-se á mesma botica onde acharão com quem tratar.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveo fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A [illegible] 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninas a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ [illegible] e 10$

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peça de algodão barato a 4$, 4$500, 5$500, 7$ e 9$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para cama francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhã ás 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende-se lenços brancos a 2$000, 3$000, e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareja de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, ditas de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$300 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

Compra-se

Além de grande sortimento dos melhores algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, [illegible] seguinte:

Azeite de espermacete proprio para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de [illegible]
Serras avulsas, com machinas.
Manções e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeira [illegible]
Carrinhos proprios para [illegible]
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Canos de ferro sortidos.
Bombas de [illegible]
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.

Panellas de ferro [illegible] e refinações.
Corypuma para [illegible]
Machados e facões americanos.
Caixas [illegible] de todos os tamanhos.
Canos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre [illegible]
Idem de latão [illegible] idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com [illegible]
Trens de [illegible] cosinha.
Idem [illegible]
Bandeijas finas.
Balanças [illegible]
Idem romanas.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modelos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares prato para se podins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

Os successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para [illegible] a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de cores fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre dagage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de liras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antoniette.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lençoes de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatans, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento com completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

Rapé

PAULO CORDEIRO

Vende-se [illegible] fino, [illegible] em latas, [illegible] deposito á [illegible] de João Francisco da Silva [illegible] Vigario n. 11. [illegible]

LOJA DE FAZENDAS

[illegible] Queimado, esquina para a do Rosario larga [illegible]

[illegible]

BAZAR DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior de gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fins, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$500
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	500
Peças de trança lisa de todas as cores a	1$ 40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	80
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	320
Garrafas com agoa florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Eglenique verdadeiro a	1$400
Dito orisa-superfino a	1$200
Dito de babosa em frascos de músinha a	640
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agoa de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes [illegible] para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa [illegible] de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda [illegible] 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lãa [illegible] cores para debrum de vestidos [illegible] a	580
Sabonetes transparentes [illegible] de menino a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 e	800
Meias cruas para homens, fazenda superior, duzia a	4$200

[illegible] AOS 500 PALETOTS a 18$ e 20$

Na loja do [illegible] Pereira [illegible]

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de floitsalinos pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos de [illegible] forrados de [illegible] alpaca pelo barato preço de 18$000 cada um.

[illegible] por este preço [illegible] barata do que em outra qualquer parte [illegible] liquidação [illegible] grande porção em liquidação.

[illegible] loja do Pavão, [illegible]

Lenques e enfeites [illegible]

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16 [illegible] variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados [illegible]:

Todos [illegible]
Outros [illegible]
Outros de [illegible] com [illegible]
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos [illegible]
Outros [illegible]
Outros [illegible] de madreperola, com ricos desenhos [illegible]

A vista [illegible] e completo sortimento, da prudencia dos pastores, e do [illegible] do cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16 [illegible] para satisfazer [illegible]

Copos [illegible] e outras [illegible] perfumarias.

O cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16, acaba de receber [illegible] sortimento de perfumarias [illegible] e latas [illegible] todos os objectos de perfumaria [illegible] e ler esse extenso [illegible] com o dizer [illegible] novas perfumarias dirija-se á rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

[illegible] de cambraia bordadas e enfeitadas

Outros de filó [illegible] bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outros de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.
[illegible] e bem enfeitadas [illegible] vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, constituindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciará a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., tem para vender em seu escriptorio rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Pano de algodão da Bahia muito superior proprios para saccos para assucar e roupa de escravos.
Fio de algodão da Bahia.
Colla da Bahia.
Vinho do Porto muito superior engarrafado.
Farello em saccas com 90 libras.

Machinas de costura de Weed.

Esta machina inteiramente feita segundo os principios mais modernos da mecanica, possue raros e excellentes melhoramentos e tendo sido examinada pelos mais habilitados mestres, foi pelos mesmos declarada ser a simplicidade reunida a perfeição.

Tem uma agulha direita, cujo movimento perpendicular faz dous pospontos, que nunca se descozem ou embaraçam, faz costuras perfeitas desde o couro até o mais fino nonsouk, com linha de algodão ou retroz desde os numeros mais grossos até os mais finos.

Uma hora apenas de lição é sufficiente para habilitar qualquer pessoa para trabalhar nesta machina do modo o mais satisfactorio possivel.

Agente em Pernambuco A. [illegible] n. 48 rua do Trapiche 1º andar.

ATTENÇÃO

Joaquim José Gonçalves Beltrão tem sempre para vender em seu escriptorio a' rua do Trapiche n. 17, panno de algodão proprio para saccos de assucar e roupas de escravos; assim como panno de algodão branco e de cor, muito superior, e proprio para roupas de gente baixa e escravos; sendo esta especial fazenda muito recommendavel pela sua boa qualidade e duração, e por este motivo deve ser de muita utilidade para os senhores de engenhos; tambem tem fio de algodão á venda. Toda esta fazenda é da fabrica de todos os Santos, na Bahia, [illegible] Antonio Pedroso de Albuquerque.

[illegible] & Companhia.

Vende no seu [illegible] Cruz n. 19.
Rapé fino princeza da Bahia.
[illegible]

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica sabendo do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham as. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e os de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Pertina azul.
Genve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fortuna e grande sortimento das melhores marcas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, aiperoses, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
800 réis por pistola de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 40$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

— Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua do Apollo n. 18, armazem de assucar.

UMA NOITE DE

CARNAVAL

[illegible]

ILEGÍVEL

A ESPERANÇA

A velha Esperança [illegible] de miudezas [illegible] animada [illegible] que teve o seu freguez [illegible] por falta de [illegible] interrompida, [illegible] compromisso.

Já sabem os [illegible] freguezes que a velha Esperança não presume que façam economia os que compram o superfluo, somente convencida está e convencidos ficarão os que precisarem de objectos de seu commercio, (miudezas o mais conhecido) terão o mais barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança fraternisa com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom: sapatinhos, merinó e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galiões de seda para enfeitar vestidos. tendo mais uma especialidade no genero; um fófo de tarlatana c m frizo de cor, o que pode haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melh r e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochés, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochés, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aproveitai a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lãa para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rozetas e grande quantidade de objectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Carteirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A, por ter estampado na fronte a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, ...	1$000
Pentes volteados para meninas, a .	320
Duzia de baralhos francezes . .	2$000
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos. a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a.	160
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas. .	500
Masses de contas pretas miudas, a .	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Colognha muito fina, ...	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ...	800
Ditas com 12 frascos.	1$600
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ...	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ...	120
Baralhos francezes muito finos, .	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros de gaz, a .	2$600
Lãa para bordar muito fina, libra .	[illegible]
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos de gaz, a . . .	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Varas de [illegible] e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina, a	200
Peças de babadinhos bordados, a .	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a	60
Resmas de papel de peso muito fino, a	2$000
Papeis de agulhas fundo dourado a [illegible]	60
Grosas de botões madreperola muito finos, a	1$000
Latas [illegible]	500

— [illegible] [illegible] no armazem de [illegible] co, rua do Trapiche n. 22.

O BOM PASTOR
N. [illegible] da Imperatriz N. [illegible]

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas [illegible] de todas as cores usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entretecidos e fajeos, é de vetres para vender a retalho.

PECHINCHAS
NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM
do
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem !

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha !!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira !!!

Gravatas de seda a 500 rs. . . . . }
Golinhas bordadas a 500 rs. . . . . }
Lãazinhas a 200 rs. !
Lãazinhas a 200 rs. ! !
Lãazinhas a 200 rs. ! !

Lenços bordados a 6$. 6$000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bi-mals para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 50 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarelle e c r de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira !!!

No armazem do Leão !!!
No armazem do Leão !!!
No armazem do Leão !!!
No armazem do Leão !!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calis, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hijienique grande quantidade de oleo philocome, razão por que esta' vendendo a 1$200 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pos de rosas e o elizir dentifrico e o [illegible].

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem os artigos seguintes: seda preta para bordar, lãa para o mesmo fim, de cores [illegible], borracha para prender papeis, papeis para [illegible], carreteis de [illegible], [illegible] para machinas, brincos [illegible] (a [illegible]) com bonitos camafeus, um completo sortimento de finas flores, sobresahindo entre ellas [illegible] sandade branca e de outras cores; e finalmente um perfeito sortimento de [illegible] e objectos de luxo e phantasia: na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentidas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a agricultura.

Cavallo

[illegible] n. 13, vende-se um cavallo de [illegible] claro, muito bom de cabriolet e de lança, muito novo e muito manso.

BAZAR
DA
MODA
DE
José de Souza Soares & C.
Rua Nova n. 50.
Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 12$000, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades

Candieiros a gaz, jarras para flores, bellas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espelhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de u pito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços commodissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicado de Paris para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e modelo das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, que são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, [illegible] muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

[illegible] finos [illegible] e a fama.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende-se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

VINHO [illegible]

[illegible]

Com [illegible] [illegible] para [illegible] medical como [illegible] [illegible] [illegible] de Paris, em casa de [illegible], pharmaceutico, [illegible], rua dos [illegible] [illegible] em [illegible] Pernambuco.

ATTENÇÃO

Uma linda e moderna victoria com [illegible] patente, por preço barato: na officina do Sr. [illegible] [illegible] se dirá quem vende.

Gaz de vóes

Gaz de superior qualidade: no armazem de S. [illegible] & C., rua da Senzala Nova n. 40.

Grande liquidação

A dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de chrochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padriões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chêvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chêvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.

Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.

Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
A doze vintens
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e graudinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs' o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc, e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Sedas com listinhas á 300 rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados propriospara camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$ 00 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda, e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES
Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
Baregue transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado.
Ditas muito mais finas a 720.
Cortes de lãa de listras modernas a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.
Ditas muito finas a [illegible].
Organdy moderno de cor a 800 a vara.
Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.
Ditas lisas superiores a 800 rs.
[illegible] de chêvre a [illegible].
Lenços [illegible] de differentes qualidades e cores.
[illegible] dos mais novos que [illegible] vindo ao mercado.
Grosdenaples [illegible] as cores a 2$000 o covado.
Isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva [illegible] deixando pensar.

LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador,

Acaba de receber e vende por preços muito commodos o seguinte:

Para noivas.

Riquissimos vestidos de blonds enfeitados com primor, tendo cada corte mantas etc.

Grinaldas e setim para saias.

Moireantiques, grosdenaples, sedas, setim macáu branco, camisas bordadas, saias, grinaldas, mantas de blonds, meias de seda, etc., etc.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres c m lindos matizes.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados. Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Vestidos de cambraia bordados, cambraias e organdy brancos e de cores, alpacas de cores, poil-de-chêvre, lãas, etc.

Riquissimas basquines enfeitadas com primasia, assim como romeos com lindos bordados.

Riquissimas chapellinas de palha, ditas de seda e filó, artigo esse de ultima moda.

Camisinhas de cambraia, gollinhas e gravatinhas muito lindas.

Leques de madreperola, marfim, sandalo, madeira e osso, assim como pretos para luto.

Lindos enfeites, coques, cintos com laços (ultima moda), estes cintos são de alta novidade.

Chapéos de sol de seda bordados.

Riquissimos cortes de Pekin de seda, vestidos de duas saias (ultima moda).

Para homens.

Chapéos de castor e ditos de seda preta, fórma moderna.

Casimiras de cores, ditas pretas, pannos, brins, etc.

Camisas com peitos bordados, proprias para noivos.

Collarinhos com peitos bordados, gravatas mantas, passadores etc.

Para crianças.

Riquissimas vestimentas de cambraia primorosamente bordadas para baptisados.

Toucas, chapéosinhos, sapatinhos e meias de seda para o mesmo fim.

Japonasinhas e bonetinhos de lãa de cores trabalhados a agulha, fazenda essa de alta novidade e de muita duração.

Coeiros de casimira bordados com muito gosto e outros artigos de novidade, que vendem-se por preços razoaveis, porque o dono d'este estabelecimento está resolvido a lucrar só o desconto.

Escravos fugidos

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador a rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 47 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Cupoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José da Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade: pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera generosamente recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheus, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grosseiros e descascando em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, japona de cabelia, velha: quem o pegar sera' gratificado na rua do Rangel n. 69.

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigui, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e ja pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Em fins de novembro do anno proximo passado fugio do poder do Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia, o escravo mulato por nome Gavino, com os signaes seguintes: representa ter 35 annos, pouca barba, já pintando, estatura e corpo regulares, gagueija um pouco quando quer fallar apressado, e tem uma cicatriz de ferida na parte inferior da perna direita; porém de todos os signaes o que mais o destingue é ter elle o braço esquerdo sempre estirado por não poder curvar o cotovello. Este escravo é natural da Bahia, d'onde veio para esta provincia ha pouco mais de dez annos: quem o prender e levar a seu senhor, abaixo assignado, na cidade da Victoria, ou ao Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia n. 30, recebera' 50$000 de gratificação.

José Ricardo Gomes de Carvalho.

— Fugiram do engenho Quitéba, freguezia de Serinhaem, dous escravos pertencentes ao Dr. José Eugenio da Silva Ramos; um por nome João, fulo, magro, e olhos pequenos; outro por nome Luiz, baixo, tambem fulo, e olhos grandes e mortiços: ambos foram comprados nesta cidade, a' cerca de um mez; um ao Sr. Barão de Nazareth, e outro ao Sr. Pedro George da Silva Ramos. Gratifica-se bem a quem os apprehender e apresenta-los ao Sr. Gabriel Antonio de Castro Quentino, na travessa do Queimado n. 3.

— Fugiram na madrugada do dia 12 do corrente mez de outubro, do engenho Arandú de baixo, do termo de Santo Antão, os escravos seguintes: Lourenço, crioulo, mulato claro, idade de 25 a 30 annos, cor [illegible] regular, pouca barba, olhos pardos, bem fallante, levou roupa de algodão azul e um capote de [illegible] ordinario. Antonio crioulo, preto, idade de 20 a 25 annos, estatura regular, sem barba, tem cravos nos pés provenientes de bichos e uma cicatriz [illegible] no lado esquerdo, levou a mesma roupa que o primeiro; são ambos das Alagoas, o primeiro da Villa de Quebrangulo, no termo de Assembléa, o segundo de S. Miguel dos Campos, do termo do Passo do Camaragibe; suppõe-se terem seguido para aquelles lados: quem os capturar e os levar ao referido engenho, ao Illm. Sr. Dr. Ambrozio Machado da Cunha Cavalcanti, [illegible] cidade na praça do Corpo Santo n. 20, a João [illegible] de Oliveira, sera' generosamente recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

Relatorio sobre a exposição universal de 1867, seguido [illegible] da commissão brazileira Julio Constancio de Villeneuve.

VII

O premio blumenal.
(Continuação)

Até agora as exposições universaes só tinhão por objecto reunir os productos da agricultura e da industria, vindo de todos os pontos do globo, procurando facilitar a sua comparação, afim de evidenciar os merecimentos daquelles que mais satisfaziam ás necessidades do commercio. Era uma revista das forças productoras do mundo inteiro, e, por assim dizer, o ensino mutuo das nações. A emulação se estabelecia por este modo entre os povos, vinha a ser uma rivalidade vantajosa para todos; e que em mais de um ramo da industria operou verdadeiras revolução. As producções dos diversos climas, ainda desconhecidos, vinhão á luz, e, creando novas necessidades, augmentavam as permutações. Melhoravão-se os processos de fabricação ou de cultura, os quaes diminuindo o custo dos objectos davam impulso immediato ao consumo. A estatistica commercial denuncia altamente a influencia exercida pelas exposições universaes que acceleráram poderosamente o desenvolvimento do progresso agricola e industrial, e tiveram sua pagina—pagina brilhante! — na historia da civilisação.

Melhorar ou multiplicar os productos, augmentar as commodidades da vida, ou torna-las menos custosas, tal era o unico fim procurado e alcançado pelas exposições

O seu programma occupava-se unicamente do producto em si mesmo, do seu valor, da sua perfeição e excellencia, e recompensava o producto que, por um trabalho aturado, por incessantes esforços, por subita inspiração, ou mesmo por simples acaso, achára um meio de producção mais expedito ou mais barato.

As exposições são indubitavelmente uma homenagem á intelligencia humana que sabe transformar a materia e sujeita-la ás necessidades do homem. O trabalho industrial não é mais do que uma lucta eterna, em que a natureza é vencida pelo homem com as proprias armas que elle lhe arrebatou. E comtudo o expositor, o productor não é o unico que entra neste combate renhido; tem alliados, soldados obscuros que morrem, ás vezes, no campo da batalha industrial, sem terem jámais a doce esperança de compartir o triumpho. Muitas vezes as descobertas industriaes—que são, pela maior parte, a mera simplificação de um mechanismo ou um processo já conhecido—são devidas á sagacidade de um operario, ou de um contramestre. Os annaes da industria têm registrado muitos d'estes felizes achados; porém, mesmo quando o operario não inventa, a maneira mais ou menos habil porque emprega os processos ordinarios, augmenta o valor do producto, ou diminue o custo de fabricação.

Os organisadores da exposição universal de 1865 comprehenderam que em certos casos seria injusto não associar á gloria do industrial os seus mais uteis collaboradores. Não tem, por exemplo, o artista que concebeu e creou a fórma, maior parte na creação do producto de que o fabricante que não fez senão moldar em bronze a obra do esculptor? E comtudo, o fabricante de bronzes apresentava-se como unico expositor, e como tal só elle podia ser contemplado na destribuição dos premios. Reparou-se esta omissão, juntando se o nome do artista ao do fabricante. Esta primeira reforma generalisou-se, e estendeu-se a todos os ramos da industria em grande; o jury teve a faculdade de destribuir certo numero de premios aos contramestres e operarios, cuja intelligencia e habilidade tivessem contribuido para o melhoramento de qualquer industria.

Dado este grande passo, era possivel que o contramestre ou o simples operario recebesse um raio da gloria do mestre. Este progresso já estava effectuado, quando foi nomeada a commissão imperial franceza encarregada de organisar a exposição universal de 1867.

Os nomes que compõem esta commissão indicam sufficientemente quaes foram as idéas que influiram na sua escolha. Designando como commissario geral o autor da *Reforma Social*, S. M. o imperador Napoleão III dava, por assim dizer, o progamma da nova exposição. Não é porventura á iniciativa do governo francez que são devidas as leis sobre as sociedades cooperativas, a organisação do credito ao trabalho, o orphanotrophio do principe imperial, e tantas outras reformas sociaes? As instituições creadas para melhorar a sorte do trabalhador, para estimular a previdencia, facilitando e animando a economia, para alliviar a miseria, occupam um lugar importante na politica do segundo imperio.

Achando-se traçado o caminho, seguio a commissão imperial o nobre exemplo dado pelo soberano, e fundou logo o 10º grupo, que comprehendia quanto póde interessar á condicção moral e physica dos povos. Organisou para os operarios uma commissão promotora de estudos; instituio emfim a nova ordem de premios e o jury da Harmonia Social.

Vejamos [illegible] bella e [illegible].

Quando se contemplam as maravilhas da industria nas vastas galerias de uma exposição universal, a primeira impressão que se experimenta é a da admiração causada pelo poder humano. Depois reflecte o espirito nas difficuldades que houve que vencer, nos numerosos agentes que concorreram para a confeição dos productos, nos operarios que lhes consagraram o seu tempo e o seu trabalho, e então penoso contraste se apresenta naturalmente ao pensamento; é o triste quadro das miserias do operario; a officina mal arejada onde trabalham, em perigosa promiscuidade, mulheres, homens e até crianças; a mina lobrega e profunda em que o operario se enterra para ir no meio de todos os perigos arrancar das entranhas da terra o carvão, que é, por assim dizer, o pão da industria, o campo em que trabalha exposto ao sol, á chuva e a todas as intemperies, o lavrador que rega com seu suor uma terra que nunca lhe pertencerá!

Assim, de um lado, todas as commodidades da riqueza; do outro, os horrores da pobreza; ora como a industria se vê obrigada pela concurrencia a produzir barato, os salarios vão baixando até os limites extremos das necessidades do trabalhador, e o operario, creador das riquezas industriaes, parece eternamente condemnado á miseria, á ignorancia e a dismoralisação. Dir-se-hia que a sociedade está dividida em dous campos irreconciliaveis: na superficie a felicidade, no fundo o soffrimento, e talvez o rancor. Será isto o effeito de uma lei fatal, inexoravel, como alguns pensam? Não póde, porventura, o progresso nascer e crescer sem ser regado de lagrimas? Será elle como os carros das divindades indiaticas que não podiam rodar senão esmagando victimas? Aquelles que partilham esta dolorosa convicção, consideram o mal como incuravel, quando outros muitos contam com a caridade para lhe attenuar os estragos.

Felizmente outros ha que tem fé mais robusta nos destinos da humanidade, e affirmam que a lei que preside á industria, é a harmonia e não a discordia. Na opinião destes o progresso economico conduz igualmente ao progresso social, e do desenvolvimento da riqueza industrial deve tambem resultar o melhoramento da condição material, industrial e moral do operario.

A commissão não hesitou, julgando com razão, que em 1867, no meio deste seculo M Gladstone proclamou o *seculo do operario*, corria a uma exposição universal o dever de provocar um grande inquerito social. Teve a coragem de o reclamar, e ninguem lhe tirará a gloria de ter encarado de frente este grande problema social.

O governo deu-se pressa em auxilia-lo neste empenho, e adoptou pelo decreto de 9 de julho de 1865 o programma seguinte, que lhe foi apresentado pela commissão.

« Art. 30. Está e fica creada uma ordem distincta de premios a favor das pessoas, estabelecimentos ou localidades, que por uma organisação ou por instrucções especies, desenvolveram a boa harmonia entre todos aquel'es que cooperam nos mesmos trabalhos e asseguraram aos operarios o bem, não só material, como moral e intellectual. »

O objecto desta nova instituição vem mui claramente exposto no relatorio apresentado ao imperador pelo ministro de estado, em que se lê o seguinte:

« Produzem-se sob fórmas mui variadas a prosperidade e a harmonia, cujos melhores exemplos propomos a vossa magestade se digne mandar inquirir. Em certos paizes costumes locaes e tradições seculares mantêm a união entre as diversas categorias de productores; em outros, esforços intelligentes remedeiam o espirito de antagonismo que as vezes nelles se propaga. Aqui, chegados á condição de chefes de officina, achão os operarios em si mesmos todos os meios de prosperar; alli, pelo contrario, empregados em grandes fabricas esperam em parte a sua seguridade da solicitude dos patrões. Umas vezes applicam-se os productores exclusivamente já ao trabalho agricola, já ao trabalho util manual; outras vezes reunem utilmente estes dous generos de trabalho.

« Mas no meio desta diversidade de condições, o bem estar e a harmonia offerecem em toda a parte o mesmo resultado: asseguram aos productores de todas as categorias, e á localidade que seu trabalho enriquece, o beneficio da paz publica. »

As recompensas eram:

Dez premios de um valor de 10,000 francos cada um;

Vinte menções honrosas;

Um grande premio indivisivel de 100,000 francos podia além disso ser dado ao estabelecimento ou a localidade que se distinguisse por uma superioridade sem igual (2).

O jury, encarregado de conceder estes premios devia naturalmente ser composto de representantes dos paizes que figurassem na exposição.

O decreto conferia a presidencia do jury especial a um dos vice presidentes da commissão imperial, isto é, ao ministro de estado; [illegible] tado; por conseguinte, [illegible] eiros, encarregados de [illegible] por seus talentos.

Havia um só jurado para todos os Estados da America Central e Meridional. A junta dos syndicos das republicas hispano-americanas tomou a resolução de deixar ao imperio do Brasil a honra de dispôr do unico lugar de jurado especial que fôra concedido.

(2) Não tendo sido concedido este premio indivisivel, elevaram-se depois a 12 o numero dos premios e a 24 o das menções honrosas.

S. M. o imperador do Brasil houve por bem designar o Exm. Sr. barão do Penedo, seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Londres, presidente da commissão do Brasil na exposição de 1867, que teve assim a honra de representar no jury especial todos os Estados da America, excepto a republica dos Estados-Unidos.

Neste areopago, composto de homens tão competentes, não figurava a Inglaterra; tres lugares, todavia, lhe tinham sido reservados.

Apresentaram-se numerosos concurrentes inglezes para as recompensas, e seus documentos foram dirigidos á commissão imperial. Começou-se até mesmo um inquerito sobre uma d'estas pretenções; mas a commissão britannica declarou logo que não podia designar os tres membros encarregados de representar a Inglaterra neste jury especial.

Chamado para fazer parte d'esta solemne assembléa, devia, porventura, o Brasil contentar-se com figurar n'ella? com o dar a sua opinião sobre as pretenções apresentadas pelas outras nações? ou devia apresentar-se na arena a reclamar tambem a sua parte nas recompensas? Surgia uma difficuldade; quando chegou o barão do Penedo, o prazo determinado para o deposito das pretenções já tinha expirado; porém, como o jury especial começava apenas as suas operações, podia o obstaculo ser facilmente removido.

Mais de 600 maços de documentos solicitavam a attenção do jury. Não estava o Brasil exposto nesta occurencia, a ver malogradas as suas esperanças?

Porém, se no nosso paiz a industria nascente não conhece os deslumbrantes esplendores dos paizes manufactores da Europa, felizmente não conhece tão pouco as suas profundas miserias.

Considerando todavia mais attentamente o programma proposto, via-se que seu ambito era mais vasto do que parecia á primeira vista. Não abrangia sómente a industria fabril, mas toda e qualquer organisação que assegura ao operario o bem material, moral e intellectual. Os estabelecimentos agricolas achavam-se naturalmente comprehendidos nesta ampla designação. Foi então que o representante do Brasil no jury especial teve a idéa de reclamar para as colonias agricolas do Brasil uma das novas recompensas.

Pouco conhecidas e muitas vezes calumniadas na Europa, são estas colonias organisadas sobre bases analogas ás condições do programma adoptado pelo jury especial. Alli com effeito, acham os deserdados da Europa, logo ao chegar, auxilio e protecção efficaz; não a esmola que sempre humilha quem a recebe, mas o trabalho que não offende o brio do pobre, lhe deixa a sua independencia e lhe permitte realisar as boas condições da sua existencia.

Verdade é que não se acham alli entre os operarios e os patrões aquelles vinculos que estabelecem a harmonia onde reinava a luta; mas é isto devido ao serem as instituições taes, que o operario é ao mesmo tempo patrão e proprietario, e acha um credito que debalde reclamaria alhures. Basta-lhe trabalhar como deve, cumprir com a palavra dada, e a terra que elle lavra é sua. Dentro de alguns annos vem a ser proprietario definitivo; e com alguns esforços mais ajunta á sua granjaria uma modesta industria. Em cada colonia ha escolas para os meninos que não conhecerão os máos exemplos dos camaradas da officina. E' debaixo das vistas do pai e no seio da familia que o menino cresce e aprende a trabalhar; motivo poderoso para que o pai se conserve nos habitos de labor, de temperança e moralidade. A presença do filho é como um freio, e o pai não lhe quererá dar perniciosos exemplos. E' sem duvida ainda imperfeito o systema de colonisação praticado no Brasil; mas quantos progressos se não effectuaram nestes ultimos 25 annos! quantos resultados se não obtiveram já!

Que havia, que receiar? o sermos vencidos? Em semelhantes combates a propria derrota é uma honra, porque só são admittidos na luta os fortes e os valorosos. Cumpria ser solicito em aproveitar esta occasião solemne e inesperada, para expôr as vantagens incontestaveis da colonisação brasileira, perante uma assembléa composta de personagens pertencentes ás principaes nações do mundo, aquellas que fornecem em grande parte o contingente da emigração. Era o momento mais opportuno para combater muitos erros e destruir não poucos preconceitos.

[illegible] Quatro principios foram desde logo estabelecidos:

1.º O jury não tem por missão premiar o espirito de caridade e de beneficencia;

2.º Os factos documentados devem ser consequencia da iniciativa livre e espontanea e não o resultado de prescripções legislativas;

3.º Não basta para ter direito aos premios, que uma instituição seja louvavel em si mesma; é preciso tambem que tenha chegado a uma prosperidade constante e progressiva;

4.º Deve ser tomado em consideração o ambiente em que vivem os concurrentes.

Emfim, ficára determinado que o jury não tendo por objecto fazer prevalecer este ou aquelle systema de organisação industrial, consideraria como um dever afastar de suas deliberações todo e qualquer systema anticipado, para assentar suas decisões unicamente sobre actos averiguados.

O primeiro trabalho do jury foi estabelecer os signaes caracteristicos que, em diversos graos e modificados pelas influencias do paiz e da nacionalidade, deviam achar-se em toda a parte como indicios certos da harmonia e do bem estar.

O primeiro exame dos documentos levou o jury a indicar os diversos merecimentos que recommendavam a sua attenção qualquer instituição ou localidade, dividio-os em 12 classes distinctas, deixando uma categoria reservada para os merecimentos especiaes e excepcionaes e estabeleceu a enumeração seguinte dos merecimentos a recompensar:

1.º *Instituições para remediar a falta de previdencia e a miseria*

Caixas de soccorros para os casos de molestia e ferimentos, subvencionadas pelos operarios ou patrões. — Hospitaes. — Soccorros ás mulheres de parto. — Desvelos pelos recemnascidos.— Participação nos seguros sobre a vida. — Pensões de reforma. — Pensões ás viuvas e orphãos.— Sociedades funeraes.— Banhos e lavadouros. — Sociedades cooperativas de consumo e de credito. — Accommodação hygienica das officinas, etc.

2.º *Instituições para remediar os vicios.*

Repressão da embriaguez. — Sociedades especiaes. — Abandono e fiscalisação das tabernas.— Providencias tendentes a supprimir a concubinagem. — Associação creada entre os operarios para reprimir os habitos viciosos.— Suppressão da folgança de segunda-feira.— Bons exemplos dos patrões —Acção pessoal.— Boa disciplina das officinas (escolha dos contra-mestres, severidade contra a má conducta, suppressão das occasiões de desordem). Transformação moral de certas individualidades particularmente perversas.— Premios pelo asseio das habitações.

3.º *Instituições para melhorar o estado intellectual e moral.*

Serviços prestados á instrucção religiosa e ao culto.— Construcção de capellas.— Capellão aggregado ao estabelecimento. — Creação de sala de asylo.— Subvenção ás escolas locaes.— Aulas de adultos.— Ensino profissional.— Officinas (casas de trabalho) para as meninas. — Officinas de aprendizes.— Bibliothecas.— Salas de leitura.— Reuniões particulares.— Divertimentos honestos offerecidos aos operarios — Sociedade de musica e de gymnastica.

4.º *Organisação de trabalhos e de salarios tendentes a elevar a condição do operario.*

Trabalho por tarefa.— Premios, gratificações.— Boa organisação do trabalho. — Systema de empreza de obras elevando de algum modo o operario á condição de patrão.— Augmento do salario pela duração dos serviços.— Admissão dos operarios na participação dos productos ou lucros. — Condições de asseio e decencia attendidas na construcção e boa conservação das officinas; e sua influencia sobre o estado moral dos operarios.

5.º *Subvenções tendentes a tornar estavel a condição do operario.*

Adiantamentos de dinheiros feitos aos operarios para lhes facilitar a compra ou a construcção de uma habitação, a acquisição de terras e gado, ou permittir-lhes o exonerarem-se do serviço militar.— Habitações com dependencias ruraes alugadas vantajosamente, ou fornecidas gratuitamente, assim como o combustivel do inverno. — Fornos economicos.— Generos alimenticios como o trigo, batatas, etc., e roupas vendidas por preço modico.— Seguros, á custa do patrão, contra o incendio da mobilia dos operarios.— Dotes ás jovens operarias que se casão.— Sacrificios feitos com o fim de não deixar faltar o trabalho.— Roupa especial para o trabalho, fornecida ao operario.

6.º *Habitos de economia.*

Caixa economica estabelecida na fabrica e na localidade.— Quantia avaltada dos depositos.— Systemas diversos de animações. — Habitos de economia attestados por acquisições de bens de raiz, ou por compras de valores moveis.

7.º *Boa harmonia entre as pessoas que cooperam nos mesmos trabalhos.*

[illegible] entre os trabalhadores. Cooperação completa. Trabalho [illegible] mesmo durante [illegible]. Juntas instituidas [illegible] as questões.

8.º *Permanencia de boas relações entre as pessoas que cooperam nos mesmos trabalhos.*

Affeição tradicional dos operarios para com o estabelecimento em que estão empregados. Gerações succedendo-se de pais a filhos no mesmo estabelecimento. Relações pessoaes entre o mestre e os operarios. Rasgos particulares de reconhecimento e boa união.

9.º *Alliança dos trabalhos agricolas e manufactores.*

Operarios empregados nas manufacturas cultivando os jardins que lhes são alugados ou vendidos com a habitação, possuindo terras por elles cultivadas.— Vasta propriedade agricola unida ao estabelecimento industrial, granjeada pelo patrão ou pelos operarios.— Exploração de diversas industrias manufactaras por operarios agricultores.

10º *Propriedade da habitação, ou permanencia dos arrendamentos.*

Construcção de habitações para os operarios.—Systema de liberação por annuidades.—Operarios proprietarios de casas e terras.—Familias de operarios perpetuando-se no mesmo foco.

11º *Respeito á innocencia das meninas.*

Estabelecimentos em que não se empregam meninas, mesmo com detrimento da industria. —Officinas especiaes para aquellas que trabalham na fabrica.—Vigilancia severa e bem exercida.—Recolhimento das orphãs que não tem familias.—Refeitorios particulares.—Direção exercida por pessoa respeitavel.—Conservação dos bons costumes.—Auzencia de nascimentos illegitimos.

12º *Respeito do estado de mãi de familia.*

Actividade da mãi de familia, concentrada no interior domestico.—Trabalho dado pelo mestre e feito em casa do operario.— Vantagens particulares concedidas ás mãis de familia que trabalham nas officinas.— Possibilidades para ellas de tratarem de seus arranjos de casa.

13º *Merecimentos particulares.*

Espirito religioso propagado e enraizado.—Influencia pratica e quotidiana deste espirito sobre o comportamento de cada um.—Condições tradicionaes de harmonia, de bem-estar e de moralidade, conservadas intactas em uma localidade e associadas a uma prosperidade constante e progressiva.— Solicitude do patrão pela saúde do operario; manifestada na construcção e acommodação das officinas —Vastos estabelecimentos industriaes creados em centros ruraes, proporcionando as commodidades da vida, sem pôr em perigo os bons costumes.—Vantagens notaveis derivadas da grande propriedade rural unida a industria.—Vantagens notaveis derivadas da pequena propriedade rural unida á industria.—Localidade transformada, sob o ponto de vista do bem estar e da harmonia, pelos esforços de um grande proprietario ou de um chefe de industria.—Grande fecundidade das familias, e aptidões particulares para a colonisação rica.

Esta ultima classe dando necessariamente mais latitude que as outras, podia abranger factos muito especiaes, que, se bem não fossem previstos de um modo preciso e determinado, não deixavam por isso de ter o caracter evidente de um melhoramento social, e de contribuir a elevar o nivel moral e intellectual de uma localidade, melhorando ao mesmo tempo o estado material dos trabalhadores. Os doze primeiros meritos constituiam o programma circumscripto que o jury tinha adoptado; o 13º, pelo contrario, abria um campo mais vasto ás suas investigações.

Cada relator foi convidado para dar sobre todas as questões, o seu parecer, representado por um algarismo que variava de zero a vinte. « O algarismo zero indicava ausencia completa de merecimento; e o algarismo vinte, um estado de perfeição que não póde ser attingido senão em casos excepcionaes. « A somma dos algarismos que representavam os differentes meritos, permittia effectuar facilmente a classificação das candidaturas.

Notou-se logo que os meritos grupados nas treze classes não podiam ter o mesmo valor relativo, pois que o melhoramento moral, intellectual e material da sorte dos trabalhadores se opera por modos mui diversos. Por exemplo, em certos estabelecimentos industriaes, regulamentos mui previdentes obrigam o operario a que, por diminutas sommas tiradas dos seus salarios, vá ajuntando recursos contra a molestia, as enfermidades ou a velhice.

Estas judiciosas providencias merecem ser animadas; o operario que aceita taes condições já dá provas de moralidade: porém deve-lhe ser preferido o operario que voluntariamente soube achar em sua perseverança energia e recursos para [illegible] da sorte [illegible] Da mesmo [illegible] de trabalhado [illegible] todas, a liberdade [illegible] para se tornarem [illegible] industria um estado social [illegible] aquelle cujos habitantes, [illegible] de operarios, só poderiam assegurar [illegible] systema de economia, soccorros contra [illegible] e contra as molestias.

Havia, pois, entre os differentes meritos, cathegorias cujo valor relativo cumpria determinar: estabeleceu-se uma especie de escala de meritos que o relatorio indicava da maneira seguinte,

« Os factos consignados na 1ª classe (*Caixas de soccorros e de reformas,*) relativos a instituições, cuja existencia é hoje quasi geral, foram tomados como ponto de partida ou unidade.

« Um valor duplo foi attribuido aos factos comprehendidos na 2ª e 3ª classe (Instituições para remediar os vicios— Instituições para o melhoramento do estado moral e intellectual.)

« Um valor triplice, aos comprehendidos nas classes 4ª, 5ª e 6ª (Organisação de trabalhos e salarios tendentes a elevar a condição do operario— Subvenções tendentes a tornar estavel a condição do operario. —Habitos de economia.)

« Um valor quadruplo aos comprehendidos nas classes 7ª, 8ª e 9ª (Boa harmonia entre as pessoas que cooperam nos mesmos trabalhos— Permanencia de boas relações entre as pessoas que cooperam nos mesmos trabalhos.— Alliança de trabalhos agricolas e manufactores.)

« Emfim, um valor quintuplo aos comprehendidos nas classes 10, 11 e 12. (Propriedade da habitação ou permanencia dos arrendamentos.—Respeito a innocencia das meninas. — Respeito ao estado de mãi de familia.)

« Quanto á categoria dos meritos particulares, deixou-se ao relator o cuidado de propor para cada caso o algarismo relativo do valor que convinha attribuir-lhe. »

Continuar-se-ha.

UM POUCO DE TUDO.

Uma cura maravilhosa. — Lê-se n'um jornal francez:

« Vamos contar um facto tão extraordinario, que hesitariamos em publica-lo se nos não fosse referido por aquelle mesmo que n'elle desempenhou o papel principal.

« Ha cerca de vinte dias cinco mancebos de la Manere desceram ás margens da torrente a que se dá, por ostentação o nome de rio, e, tendo acolá feito escolha de um boqueirão de cem metros de superficie, e de uma profundidade de 6 a 7 metros, fizeram os seus preparativos para se banharem.

« O primeiro que se lançou á agua foi Hypolyto Serre, filho de um dos nossos compatriotas desde muito estabelecido em Marselha.

« Depois de ter atravessado a nado o boqueirão em todos os sentidos, Serre estava assentado sobre a margem opposta áquella d'onde mergulhára, e seguia com o olhar a seu companheiro Come Coll, o unico dos seus amigos que se atrevera a metter-se n'agua.

« Come Coll, da idade de vinte e cinco annos, tinha ficado surdo e mudo, em resultado de uma doença causada por um violento desespero amoroso. Havia cinco annos que não podia proferir uma só palavra.

« Coll ie, pois, nadando para o lado de Serre, quando este o vio de repente agitar-se convulsivamente e sumir-se pela agua abaixo.

« Levantou-se um grito de consternação de ambas as margens; Serre mergulhou, e conseguio a muito custo trazer a terra o seu amigo são e salvo.

« Porém o que dá a este acontecimento um caracter sobrenatural, é que apenas recuperou os sentidos, Coll exclamou:

« — Meu Deus!... Santa Virgem do Coral!...

« Hypolyto, devo-te a vida!...

« Já não era mudo: uma commoção violenta lhe havia restituido a falla que outra commoção lhe tinha roubado. »

—

Freguezia e mais alguma cousa. — Na Laponia sueca uma só freguezia tem tanta extensão como certos reinos. A freguezia de Gallivare, por exemplo, comprehende 332 milhas quadradas, Muitos lapões ficam a tal distancia da sua igreja, que precisam de por-se a caminho na quinta-feira para poderem assistir no domingo ao serviço divino. Por isso, o serviço divino completo não se verifica senão em cada segundo ou terceiro domingo do mez. Então a communidade acha-se sempre numerosa. N'essa occasião trata-se de negocios e fazem-se ajustes e compras. São especies de feiras.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PARTE SEGUNDA.

AMOR FATAL.

(Continuação do n. 245.)

XXVI

Expliquemos agora como e porque o Sr. Baul chegava á Marselha com tanta pressa.

Para isso carecemos de nos remontarmos a tres dias antes.

Os Srs. Baul & Tompson estavam uma manhãa almoçando tranquillamente ao seu modo ordinario, quando um mancebo se fez annunciar.

Introduziram-no n'aquella mesma saleta onde Tony, dias antes, fôra tambem recebido com tanta deferencia.

Dirigindo-se a Baul o recem-chegado disse:

— Senhor, [illegible] aggregado [illegible] do doutor [illegible]

— [illegible] de esgotar um grande [illegible] teve agora mais alguma novidade no seu estabelecimento?

— Sim, senhor: uma dupla catastrophe.

— Então que foi?—exclamou Baul.

— Pois não leste a *Presse* de hontem, Baul?—interrogou Tompson.

— Não li.

— Eu te conto. Hontem de manhãa houve um duplo assassinato na casa de saude de que falla este senhor. Um louco assassinou o doutor e um joven estudante allemão.

— E' exactamente por isso que eu aqui venho agora.

— Mas que podemos nós ter de commum com esse acontecimento?—disse seccamente Baul.

Tompson, que, como já sabemos, estabelecia com o seu ar prasenteiro a anthitese do socio, fez um signal imperceptivel de descontentamento e disse:

— E's incomprehensivel, Baul! Quem te ouvir julgará que nada te interessa!

E, voltando-se para o mancebo, disse-lhe, sorrindo-se e com amabilidade:

— Eu o escuto, senhor.

— Pois bem: nem o doutor nem o estudante morreram.

— Sim?

— O doutor de certo se salva.

— Isso é muita felicidade!

— Não se pode asseverar o mesmo com respeito ao estudante; todavia [illegible] morreu, e, depois de trinta e seis horas de delirio e de prostração, póde recobrar um momento de razão. E' elle que aqui me envia.

— O estudante?

— Sim, senhor. Elle disse-me: Estou certo de que morrerei breve e levo para o tumulo um grande segredo...

— Bah! — exclamou Baul, a quem a palavra segredo tinha sempre por o ouvido attento.

— Amanhãa deverei estar morto; peço-lhe, portanto, que vá já procurar os Srs. Baul & Tompson, na Villete, e pedir a um d'elles que venha fallar-me. »

Baul & Tompson olharam um para o outro cada vez mais espantados.

O estudante accrescentou:

— E disse-me que se chamava Tony.

Baul & Tompson [illegible] n'este momento um aspecto notavel.

Nem um só musculo se movia n'aquelle pescoço bovino de Tompson.

As feições de Baul não soffreram a menor oscillação [illegible].

[illegible]

— Senhor — disse Baul — nós tivemos [illegible] Tony.

— E' possivel que seja o mesmo [illegible]

— Elle reclama-os instantemente — redarguio o estudante.

— Está bem — acudio Baul. — Condescendo em o acompanhar.

Em seguida tocou a campainha e mandou preparar a carruagem da casa, por quanto os dous socios tinham um coupé muito singelo que servia para alguns recados, e que levava ás vezes Tompson á fabrica de cerveja e Baul ao theatro.

Uma hora depois, Baul achava-se á cabeceira de Tony.

O cumplice de sir Archibald estava muito pallido e liam-se-lhe no rosto os indicios precursores da morte.

[illegible] os olhos [illegible] a vida lhe [illegible]

O joven estudante que acompanhára Baul retirou-se discretamente.

Então este achou-se só á cabeceira do enfermo.

— Fecha a porta para que ninguem ouça o que vou communicar-lhe.

Baul fechou a porta e deu uma volta á chave.

Tony pegou-lhe na mão.

— Vou morrer, mas quero instituí-lo meu herdeiro.

Baul teve nos labios um sorrir sceptico que fazia honra ao seu caracter prudente.

Tony continuou:

— Vou legar-lhe os meus odios e os meus milhões.

— Os seus... milhões?

— Sem duvida. Pois nem n'este momento me acredita?

— Ah! sim— respondeu Baul por comprazer.

— Os meus odios,—repetio Tony—porque eu odeio uma mulher que se chama Martha Callebrand e um certo Archibald, que, por meu mal, depois de me haver feito instrumento da ambição, está em vesperas de me trahir e de me roubar!

— Ora essa!—redarguio Baul.

— Sir Archibald e eu — proseguio Tony com voz enfraquecida— possuiamos um segredo que nos devia enriquecer.

— Alguma descoberta scientifica talvez? — interrompeu Baul, já meio desconfiado.

— Não: era a existencia de um thesouro que deviamos ir ambos procurar.

— Ah! prefiro isso.

— Havia um homem que nos servio de embaraço —continuou Tony em voz baixa. —Era o doutor Ali-Kan. Assassinei-o!

— Ah! foi o senhor?

— Um doudo, porém, ferio-me, de forma que sir Archibald ficou desembaraçado ao mesmo tempo do homem que nos prejudicava e d'aquelle com quem tinha de repartir o thesouro. E' isto exactamente o que eu não posso supportar!

Baul começava a achar interesse na narração de Tony.

Este, a quem a fraqueza extrema obrigára a calar-se, passado um momento, continuou:

— Deve talvez trazer comsigo algum lapis?

— Um lapis e uma carteira—disse Baul, tirando tudo da algibeira.

— Então escreva o que vou dictar.

Baul fez de um joelho estante e poz-se á espera.

Tony dictou:

« Hoje dia... de... de 186... achando-me proximo a comparecer ante Deus, dictei e assignei a seguinte declaração:

« Sou o assassino do doutor, Ali-Kan: commetti este crime por instigação do baronete sir Archibald, morador na rua do Helder, o qual me promettera uma quantia de vinte e cinco mil francos. »

— Agora—disse Tony — ajude a assentar-me e dê-me o lapis.

E, posto que com mão tremula, assignou legivelmente, tão energica era a sua vontade n'este momento.

— Porém—disse Baul —de que me serve esta declaração?

— Vai sabe-lo — respondeu Tony, que [illegible]

(Continua.)

TYP. DO DIARIO — RUA [illegible]

ILEGÍVEL